

Rio de Janeiro, 10 de março de 2016 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia hoje os seus resultados do quarto trimestre e do ano de 2015 (4T15 e 2015).

A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na (CEMAR), na CELPA, na Geramar e na Equatorial Soluções. No segmento de distribuição, a Equatorial possui 65,11% da CEMAR, concessionária que atua em todo o estado do Maranhão e 96,50% da CELPA, concessionária que atua em todo o estado do Pará. A Equatorial também detém 25% do capital total da Geramar, sociedade responsável pela operação de 2 usinas térmicas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW. No segmento de prestação de serviços, a Equatorial detém 100% da Equatorial Soluções, que por sua vez detém 51% da Sol Energias, empresa comercializadora de energia elétrica. As informações não financeiras da Equatorial Energia e de suas controladas, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT), as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas não foram revisadas pelos auditores independentes.

DEMANDA DE ENERGIA DE CEMAR E CELPA CRESCE 4,5% E 12,2%, RESPECTIVAMENTE. PERDAS TOTAIS NA CELPA CAEM 2,1 P.P., ATINGINDO 29,2%.

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume total de energia** distribuída da CEMAR atingiu 1.598 GWh no 4T15, 4,5% superior ao 4T14. O volume total distribuído pela CELPA (mercados cativo e livre) somou 2.413 GWh no 4T15, o que representa aumento de 12,2% no período.
- ▶ No 4T15, o **EBITDA Ajustado** atingiu R\$ 381 milhões, versus R\$ 251 milhões no 4T14, aumento de 51,5%, principalmente em função da redução de perdas na Celpa e crescimento de energia faturada na Cemar e na Celpa.
- ▶ O **Lucro Líquido Recorrente** do trimestre foi de R\$ 244 milhões, crescimento de 89% em relação ao ano anterior.
- ▶ No 4T15, os **investimentos** consolidados da Equatorial totalizaram R\$ 329 milhões e foram 32,4% menores do que os realizados no 4T14.
- ▶ No 4T15, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 15,3 horas e 8,9 vezes respectivamente. Na CELPA, estes mesmos indicadores encerraram o período com melhoras de 9,5% e 9,4%, respectivamente, em relação ao último trimestre.
- ▶ Na CEMAR, as **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 4T15 representaram 17,6% da energia requerida, estável em relação ao percentual apresentado ao final do 3T15. Na CELPA, as perdas totais encerraram o trimestre em 29,2% da energia requerida, representando queda de 2,1 p.p. em relação aos 31,3% verificados no 3T15.
- ▶ A partir deste trimestre, não estamos mais produzindo os Comentários de Desempenho individuais de Cemar e Celpa, apenas estes Comentários de Desempenho de Equatorial que conta com as informações individuais das controladas e consolidadas.
- ▶ Com a implementação das Bandeiras Tarifárias e da Revisão Tarifária Extraordinária em março de 2015, o saldo que Cemar e Celpa possuíam de CVAs a receber, no valor consolidado de R\$ 685 milhões ao final de 2014, foi reduzido para um passivo de R\$ 66 milhões em valores consolidados ao final de 2015.
- ▶ Em Reunião do Conselho de Administração da Equatorial de 10 de março foi aprovada a proposta de distribuição de R\$ 198 milhões em **dividendos**, já considerando Juros Sobre Capital Próprio anunciados em 23/12/2015, totalizando o pagamento de R\$ 1,00 por ação.
- ▶ Em janeiro de 2016, foi efetuada a rolagem em **dívida** de R\$ 441 milhões na Celpa (dos quais R\$ 197 milhões venciam no curto prazo) com novo prazo de 1 ano de carência e 2 anos de prazo de amortização de principal.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	4T14	3T15	4T15	Var.	2014	2015	Var.
Receita Operac. Líquida Total (ROL)	2.425	1.862	1.875	-22,6%	6.773	7.135	5,3%
EBITDA Societário	777	365	333	-57,2%	1.299	1.176	-9,4%
EBITDA Regulatório	194	365	333	71,5%	1.117	1.176	5,3%
EBITDA Regulatório Ajustado	251	323	381	51,5%	950	1.184	24,7%
Margem EBITDA (% ROL)	10,4%	17,3%	20,3%	95,9%	14,0%	16,6%	2,5 p.p.
Lucro Líquido	526	80	143	-72,9%	638	808	26,8%
Margem Líquida (% ROL)	21,7%	4,3%	7,6%	-14,1 p.p.	9,4%	11,3%	1,9 p.p.
Lucro Líquido por Ação (R\$ / ação)	4,82	0,41	0,72	-85,1%	3,21	4,07	26,8%
Investimentos							
CEMAR	99	78	128	29,8%	316	340	7,6%
PLPT (CEMAR)	10	22	30	198,8%	72	76	6,3%
CELPA	307	102	99	-67,7%	699	481	-31,2%
PLPT (CELPA)	71	57	70	-0,8%	220	219	-0,5%
Geramar (ex-Geranorte)	0	2	2	680,7%	1	9	1223,3%
Total	487	261	329	-32,4%	1.308	1.126	-13,9%
Dívida Líquida	1.543	1.488	1.647	6,7%	1.543	1.647	6,7%
Dívida Líquida / EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	1,4	1,4	1,4	0 x	1,4	1,4	0 x

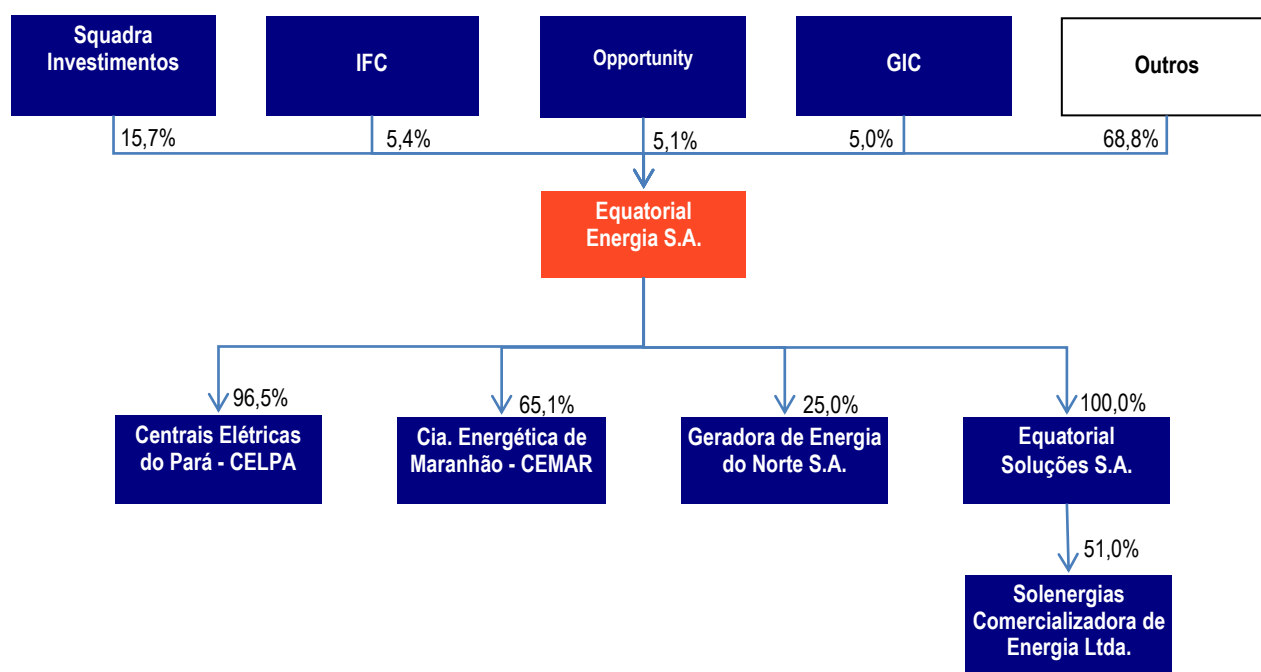
	4T14	3T15	4T15	Var.	2014	2015	Var.
Distribuição							
Energia Faturada (GWh)							
CEMAR	1.529	1.518	1.598	4,5%	5.704	5.951	4,3%
CELPA	2.151	2.166	2.413	12,2%	8.098	8.422	4,0%
Nº de Consumidores (mil)							
CEMAR	2.198	2.238	2.262	2,9%	2.198	2.262	2,9%
CELPA	2.183	2.275	2.311	5,8%	2.183	2.311	5,8%

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS	1
2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	3
3. DESEMPENHO OPERACIONAL	4
4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	3
5. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	14
6. ENDIVIDAMENTO	16
7. INVESTIMENTOS	18
8. MERCADO DE CAPITAIS	19
9. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	19
10. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO	19
ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$ MM)	21
ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA	24
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)	26
ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)	27

2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

As informações constantes desta seção são pró-forma refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes Comentários de Desempenho.

Acionista	Ações	% Participação
Squadra Investimentos	31.176.900	15,70%
International Financial Corporation	10.625.000	5,35%
Opportunity	10.067.478	5,07%
GIC	10.001.775	5,04%
Demais Minoritários	136.717.314	68,84%
Total	198.588.467	100,00%



3. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR e 100% das operações da CELPA.

3.1 DESEMPENHO OPERACIONAL

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

CEMAR

No 4T15, as vendas de energia, mercados cativo e livre, cresceram 4,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.598 GWh. O crescimento observado no trimestre pode ser explicado principalmente pelo crescimento da base de clientes, que se expandiu 2,9%, assim como pelo aumento do seu consumo per capita.

CELPA

No 4T15, as vendas de energia para os mercados cativo e livre cresceram 12,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 2.413 GWh. Com a intensificação no combate às perdas ocorrida a partir das mudanças feitas no 2T15, houve maior efetividade nas ações de combate, ocasionando um volume expressivo de faturamento de consumo não registrado neste trimestre (quando o consumidor é regularizado após uma inspeção e, verificada a fraude, é faturado pelo seu consumo em meses anteriores).

CLASSES DE CONSUMO (GWh)	4T14	3T15	4T15	Var.	2014	2015	Var.
CEMAR							
Residencial	743	733	785	5,7%	2.786	2.917	4,7%
Industrial	112	112	105	-6,3%	411	419	2,1%
Comercial	313	312	322	2,7%	1.164	1.216	4,5%
Outros	327	333	356	8,7%	1.222	1.282	4,9%
TOTAL (Cativo)	1.496	1.489	1.568	4,8%	5.582	5.834	4,5%
Consumidores Livres	33	29	30	-10,0%	122	117	-3,5%
TOTAL (Cativo + Livres) - CEMAR	1.529	1.518	1.598	4,5%	5.704	5.951	4,3%
CELPA							
Residencial	872	913	1.084	24,3%	3.317	3.556	7,2%
Industrial	355	342	344	-3,1%	1.345	1.321	-1,7%
Comercial	465	467	508	9,4%	1.731	1.800	4,0%
Outros	362	366	409	13,0%	1.329	1.428	7,4%
TOTAL	2.053	2.088	2.345	14,2%	7.721	8.105	5,0%
Consumidores Livres	98	78	68	-29,9%	376	317	-15,8%
TOTAL (Cativo + Livres) - CELPA	2.151	2.166	2.413	12,2%	8.098	8.422	4,0%
TOTAL (Cativo + Livres) - Equatorial	3.680	3.684	4.011	9,0%	13.801	14.373	4,1%

Nº de Consumidores	4T14	3T15	4T15	Var.
CEMAR				
Residencial Convencional	841.557	1.199.896	1.209.060	43,7%
Residencial Baixa Renda	1.112.578	790.070	803.113	-27,8%
Industrial	8.685	8.580	8.507	-2,0%
Comercial	146.021	150.102	151.361	3,7%
Outros	88.982	89.067	89.561	0,7%
TOTAL	2.197.823	2.237.715	2.261.602	2,9%
CELPA				
Residencial Convencional	1.182.998	1.399.562	1.425.157	20,5%
Residencial Baixa Renda	697.169	559.347	562.525	-19,3%
Industrial	4.022	4.018	3.998	-0,6%
Comercial	161.044	165.916	168.116	4,4%
Outros	137.794	146.024	150.915	9,5%
TOTAL	2.183.027	2.274.867	2.310.711	5,8%
TOTAL EQUATORIAL	4.380.850	4.512.582	4.572.313	4,4%

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.948 GWh no 4T15, apresentando crescimento de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 4,5% em relação ao 4T14.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T 14	3T 15	4T 15	Var.	2014	2015	Var.
Energia Requerida	1.879	1.860	1.948	3,7%	6.936	7.242	4,4%
Energia Vendida (*)	1.531	1.520	1.600	4,5%	5.713	5.960	4,3%
Perdas	347	340	348	0,3%	1.223	1.282	4,8%

(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

O volume de energia requerida pelo sistema da CELPA alcançou 3.157 GWh no 4T15, apresentando crescimento de 0,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 14,1% em relação ao 4T14.

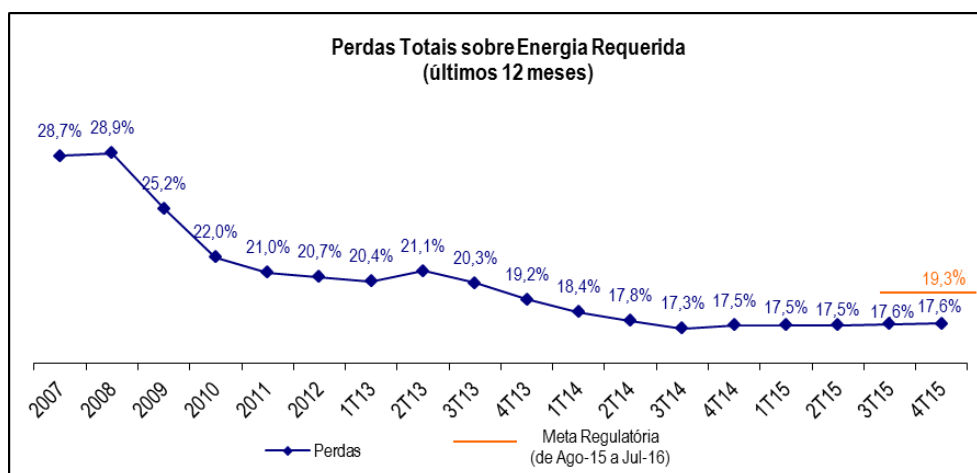
BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T 14	3T 15	4T 15	Var.	2014	2015	Var.
Energia Vendida (Cativo + Cons. Próprio)	2.062	2.096	2.354	14,1%	7.755	8.138	4,9%
Mercado Livre	98	78	68	-29,9%	376	317	-15,8%
Perdas Totais	979	898	734	-25,0%	3.693	3.488	-5,6%
Energia Requerida	3.139	3.073	3.157	0,6%	11.824	11.943	1,0%
Geração Própria	127	109	116	-9,2%	469	441	-5,8%
Compra de Energia (Contratos)	3.011	2.963	3.041	1,0%	11.355	11.502	1,3%

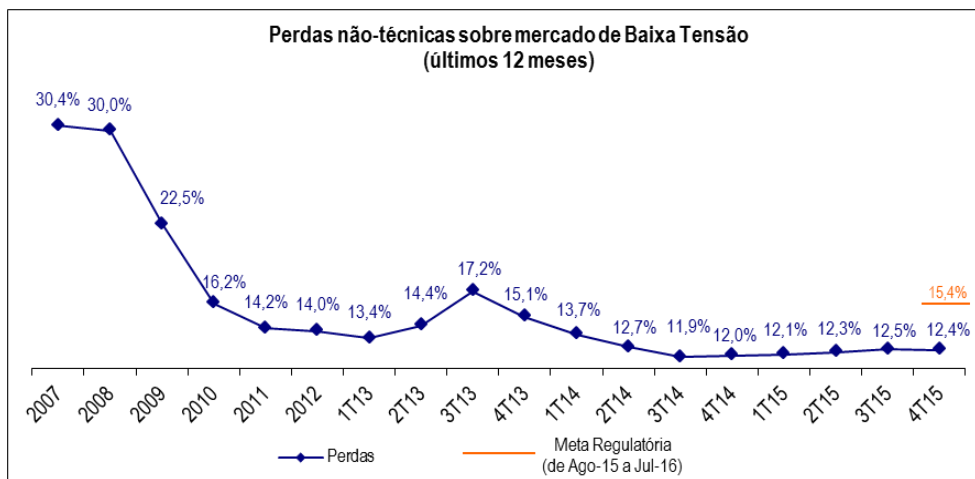
(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e merc. livre.

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA CEMAR

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 4T15 representaram 17,6% da energia requerida, mesmo percentual apresentado ao final do último trimestre, enquanto as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão encerraram o período em 12,4%.

Apesar da maior resistência às ações de combate às perdas em vista do atual momento econômico e da complexidade da área de concessão, temos obtido sucesso em manter as perdas não técnicas em um patamar relativamente baixo e estável. À luz deste cenário, estamos reavaliando o Plano de Redução de Perdas de Energia para aferirmos qual seria o seu patamar sustentável no longo prazo.

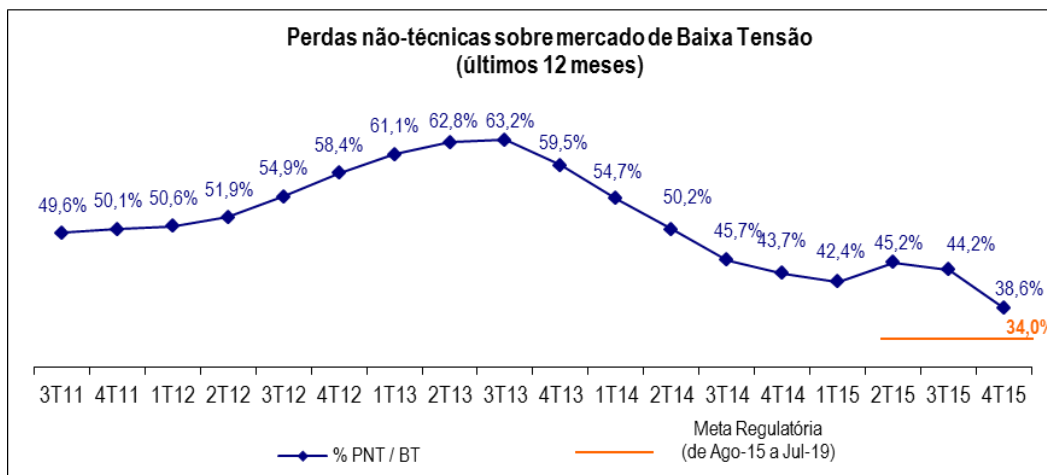
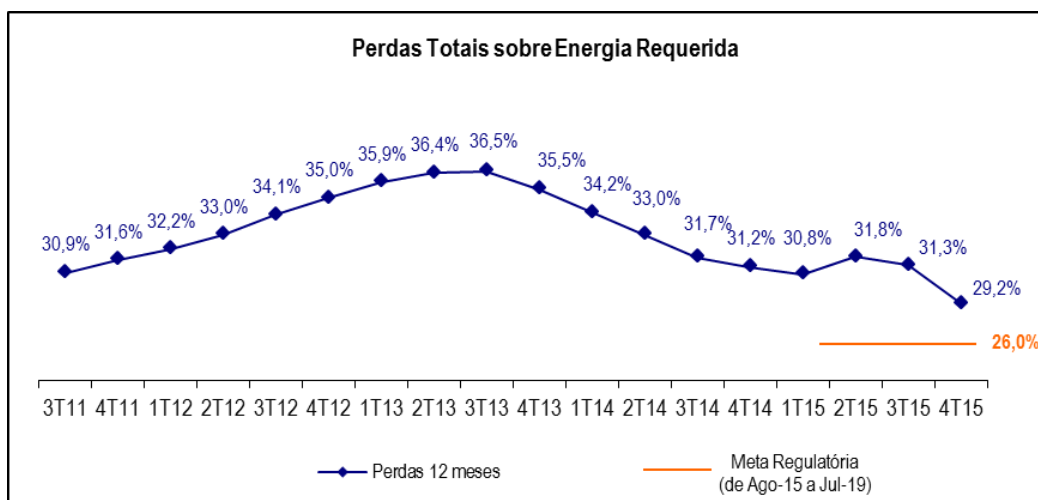




CELPA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 4T15 representaram 29,2% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 38,6%, quedas expressivas em relação aos percentuais apresentados no último trimestre em função da intensificação e maior sucesso nas ações de combate, com a consequente regularização e faturamento do consumo não registrado (quando o consumidor é regularizado após uma inspeção e, verificada a fraude, é faturado pelo seu consumo em meses anteriores). Tal redução ocorre após reformularmos processos e ações de combate às perdas após percebermos uma necessidade de intensificação do programa, cujo resultado estamos observando neste trimestre, apesar da maior resistência às ações de combate em vista do atual momento econômico e da complexidade da área de concessão.

Para efeito do cálculo do percentual de perdas não técnicas, o percentual de perdas técnicas deduzido do total de perdas é aquele aprovado pela ANEEL na última Revisão Tarifária da Companhia, de 10,14%.

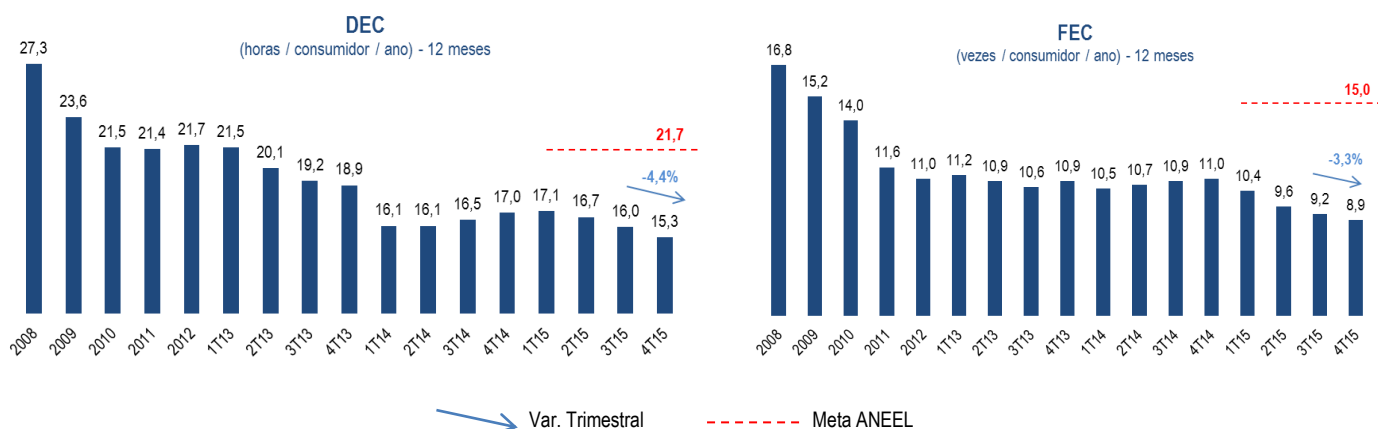


INDICADORES DE QUALIDADE – DEC E FEC

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

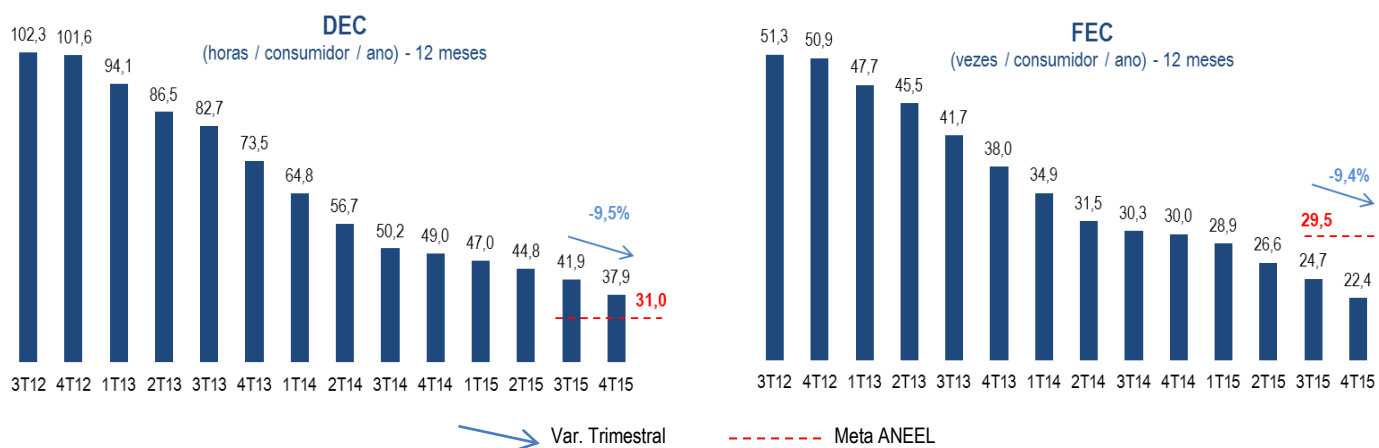
CEMAR

Ao final do 4T15, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 15,3 horas, que comparado às 16,0 horas do final do 3T15 representou uma redução de 4,4%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 4T15 foi de 8,9 vezes, redução de 3,3% em relação ao fechamento do último trimestre. Como é possível observar nos gráficos abaixo, ambos os indicadores encontram-se substancialmente abaixo da meta determinada pela ANEEL.



CELPA

Ao final do 4T15, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 37,9 horas, que comparado às 41,9 horas do final do 3T15, representou redução de 9,5%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do trimestre, foi de 22,4 vezes, representando redução de 9,4% em relação ao índice do fechamento do 3T15. No caso da Celpa, apenas o FEC encontra-se atualmente em nível inferior à meta determinada pela ANEEL na última Revisão Tarifária da Companhia.



CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

CEMAR

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA*	4T 14	3T 15	4T 15	Var.	2014	2015	Var.
Compra de Energia - Contratos (R\$MM)	234	177	219	-6,7%	801	780	-2,6%
MWh Contratado	1.024.364	884.199	1.062.172	3,7%	3.663.763	3.686.519	0,6%
Compra de Energia - Spot (R\$MM)	159	96	81	-49,2%	561	454	-19,0%
MWh - Spot	130.215	191.042	56.895	-56,3%	613.968	723.416	17,8%
Cotas de Garantia Física (R\$ MM)	20	26	28	35,0%	81	95	17,7%
MWh - Cotas	713.519	644.286	846.222	18,6%	2.665.227	2.882.049	8,1%
Custo Médio de Compra de Energia (R\$ / MWh)	222	174	166	-24,9%	208	182	-12,2%

* Líquida de PIS/COFINS

CELPA

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA*	4T14	3T15	4T15	Var.	2014	2015	Var.
Compra de Energia - Contratos (R\$MM)	463	354	404	-12,7%	1.566	1.539	-1,7%
MWh Contratado	1.972.501	1.727.833	2.015.654	2,2%	7.078.057	7.076.253	0,0%
Compra de Energia - Spot (R\$MM)	229,3	138	88	-61,7%	1.059	644	-39,2%
MWh - Spot	233.670	267.847	(52.797)	-122,6%	1.271.686	965.485	-24,1%
Cotas de Garantia Física (R\$ MM)	22	31	35	57,1%	87	111	27,2%
MWh - Cotas	764.599	952.785	1.085.787	42,0%	2.858.360	3.402.564	19,0%
Custo Médio de Compra de Energia (R\$ / MWh)	240	177	173	-28,2%	242	201	-17,2%

ENERGIA CONTRATADA

CEMAR

CONTRATOS (MWh)	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Fonte Hídrica	2.091.529	2.743.455	2.965.029	3.145.258	2.791.375	2.497.319
Fonte Térmica	1.246.118	1.455.883	1.485.742	1.581.182	2.045.880	2.078.801
Cotas de Garantia Física	2.882.049	2.745.627	2.400.455	2.400.455	2.400.455	2.400.455
Outras Fontes	348.016	366.922	427.174	728.128	952.635	955.245
TOTAL - MWh	6.567.712	7.311.887	7.278.401	7.855.024	8.190.346	7.931.821

CELPA

CONTRATOS (MWh)	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Fonte Hídrica	4.310.411	4.790.536	4.938.491	5.382.062	4.935.082	4.237.349
Fonte Térmica	1.972.238	2.266.144	2.256.087	2.456.309	4.246.505	3.980.117
Cotas de Garantia Física	3.402.564	3.952.873	3.464.461	3.464.461	3.464.461	3.464.461
Outras Fontes	1.005.751	1.038.706	1.063.078	1.737.786	2.379.208	2.385.727
TOTAL - MWh	10.690.964	12.048.259	11.722.117	13.040.618	15.025.256	14.067.654

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 100,0% das operações da CELPA, excluindo 3,50% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 96,50% e iii) 100% das operações da Equatorial Soluções.

Destacamos que, em conformidade com as regras contábeis brasileiras, os resultados referentes à participação de 25% na Geramar são consolidados na Equatorial apenas a partir da linha de Equivalência Patrimonial.

4.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

DRE (R\$MM)	4T14	3T15	4T15	Var.	2014	2015	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	3.069	2.677	2.761	-10,0%	8.749	10.104	15,5%
Receita Operac. Líquida (ROL)	2.425	1.862	1.875	-22,7%	6.773	7.135	5,3%
Custo de Energia Elétrica	(1.344)	(1.234)	(1.126)	-16,2%	(4.447)	(4.771)	7,3%
Custos e Despesas Operacionais	(303)	(263)	(416)	37,3%	(1.028)	(1.188)	15,6%
EBITDA	777	365	333	-57,1%	1.298	1.176	-9,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(67)	(40)	(80)	19,8%	(104)	(194)	85,7%
Resultado do Serviço (EBIT)	642	244	131	-79,6%	900	669	-25,7%
Resultado Financeiro	(81)	(74)	(40)	-50,6%	(211)	428	-302,8%
Resultado Operacional	568	174	96	-83,1%	712	1.121	57,4%
IR/CS	52	(59)	89	71,2%	69	(162)	-334,8%
Lucro Líquido (LL)	526	80	143	-72,8%	638	808	26,6%

EBITDA CONSOLIDADO EQUATORIAL

Além dos ajustes específicos de Cemar e Celpa (vide seção de EBITDA de cada uma das distribuidoras nestes Comentários de Desempenho), no caso da Equatorial holding, ajustamos também as despesas relacionadas ao Programa de Opção de Compra de Ações, no valor de R\$ 3 milhões neste trimestre, pois são despesas meramente contábeis, não havendo qualquer impacto de caixa.

Com estes ajustes, o EBITDA regulatório ajustado da Equatorial atingiu R\$ 381 milhões no 4T15, e R\$ 1.184 milhões no ano de 2015.

EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	4T14	3T15	4T15	Var.	2014	2015	Var.
EBITDA CEMAR	370	174	146	-60,5%	630	578	-8,3%
EBITDA CELPA	397	200	200	-49,7%	597	631	5,6%
EBITDA Holding + Outros	(1)	(8)	(13)	1200,0%	10	(32)	-423,6%
EBITDA Societário	766	365	333	-56,6%	1.237	1.176	-4,9%
Ativos / Passivos Regulatórios CEMAR	(208)	-	-	N/A	(69)	-	N/A
Ativos / Passivos Regulatórios CELPA	(371)	-	-	N/A	(108)	-	N/A
Ajustes CEMAR	-	(4)	21	N/A	(1)	46	N/A
Ajustes CELPA	61	(40)	24	N/A	(118)	(60)	N/A
Ajuste Stock Options (EQTL)	3	2	3	N/A	9	22	N/A
EBITDA Regulatório Ajustado	251	323	381	51,5%	950	1.184	24,7%

LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO EQUATORIAL

Para o cálculo do Lucro Líquido consolidado de Equatorial, além dos ajustes de EBITDA e Lucro Líquido (vide seção de Lucro Líquido de cada uma das distribuidoras nestes Comentários de Desempenho), também é feito o ajuste proporcionalmente à participação da Equatorial em cada um das companhias (65,11% na Cemar e 96,5% na Celpa).

Com estes ajustes, chegamos a R\$ 244 milhões de lucro ajustado no trimestre e R\$ 469 milhões no ano de 2015.

Lucro Líquido Consolidado (R\$ milhões)	4T 14	3T 15	4T 15	Var.	2014	2015	Var.
Lucro Líquido CEMAR	146	64	80	-45,1%	229	237	3,7%
Lucro Líquido CELPA	347	2	30	-91,4%	330	500	51,5%
Lucro Líquido Holding + Outros	23	14	33	43,5%	69	71	2,9%
Lucro Líquido Societário	516	80	143	-72,3%	628	808	28,7%
Ativos / Passivos Regulatórios CEMAR	(135)	-	-	-100,0%	(31)	-	-100,0%
Ativos / Passivos Regulatórios CELPA	(351)	-	-	-100,0%	(67)	-	-100,0%
Ajustes CEMAR	40	(6)	(2)	-105,5%	53	(1)	-102,5%
Ajustes CELPA	57	(4)	101	77,7%	(127)	(353)	177,4%
Ajustes Holding + Outros	2	2	2	-17,4%	6	15	162,6%
Lucro Líquido Regulatório Ajustado	129	72	244	89,0%	461	469	1,7%

4.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR

As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

DRE CEMAR (R\$ MM)	4T14	3T15	4T15	Var.	2014	2015	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	1.167	950	1.084	-7,1%	3.172	3.750	18,2%
Receita Operac. Líquida (ROL)	938	677	781	-16,8%	2.484	2.743	10,4%
Custo de Energia Elétrica	(449)	(404)	(489)	9,0%	(1.449)	(1.724)	19,0%
Custos e Despesas Operacionais	(117)	(100)	(146)	24,2%	(394)	(442)	12,0%
EBITDA	372	174	146	-60,8%	641	578	-9,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(13)	(11)	(9)	-27,8%	(25)	(28)	9,1%
Resultado do Serviço (EBIT)	329	131	104	-68,4%	494	423	-14,4%
Resultado Financeiro	(30)	(6)	45	-249,4%	(94)	20	-121,6%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	299	125	149	-50,3%	401	443	10,6%
IR/CS	(75)	(26)	(25)	-66,4%	(66)	(79)	20,5%
Lucro Líquido (LL)	224	99	123	-44,8%	335	364	8,7%

4.2.1 - RECEITA OPERACIONAL

ANÁLISE DA RECEITA	4T14	3T15	4T15	Var.	2014	2015	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.528.991	1.518.078	1.597.796	4,5%	5.703.792	5.951.190	4,3%
No. de Clientes**	2.197.823	2.237.715	2.261.602	2,9%	2.197.823	2.261.602	2,9%
KWh por Cliente (no período)	696	678	706	1,6%	2.595	2.631	1,4%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	696	739	828	19,0%	2.183	2.844	30,2%
Residencial	354	379	433	22,5%	1.117	1.478	32,3%
Industrial	48	50	51	7,0%	151	189	25,3%
Comercial	166	173	191	14,7%	519	669	29,0%
Outras Classes	128	136	153	19,5%	397	508	28,1%
CVA	288	43	20	NA	288	225	-22,0%
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens	-	-	-	NA	-	(24)	NA
Suprimento (R\$ MM)	9	2	3	-64,5%	39	11	-71,8%
Outras Receitas (R\$ MM)	81	67	70	-13,4%	279	270	-3,1%
Subvenção Baixa Renda	58	41	44	-23,4%	198	176	-10,8%
Subvenção Irrigantes	10	12	13	24,7%	37	46	21,8%
Uso da Rede	1	2	2	18,6%	4	6	32,7%
Outras Receitas Operacionais	12	13	12	-0,6%	39	42	7,4%
Receita de Construção	93	99	163	74,8%	382	424	11,0%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(229)	(273)	(303)	32,3%	(688)	(1.007)	46,4%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	938	677	781	-16,8%	2.484	2.743	10,4%

* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA

** Exclui unidades consumidoras próprias

No 4T15, a Receita Bruta de venda de energia aumentou em 19,0%, influenciada principalmente por: i) pelos dois reajustes tarifários que ocorreram no período, o reajuste extraordinário em março de 2015 e o ocorrido em agosto de 2015, onde os efeitos médios percebidos pelo consumidor foram de 3,0% e 8,64%, respectivamente; ii) início da aplicação das bandeiras tarifárias; iii) crescimento de 4,5% no volume de energia vendida no trimestre. Já a Receita Líquida atingiu R\$ 781 milhões (R\$ 478 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), queda de 16,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em virtude do reconhecimento naquele trimestre de R\$ 288 milhões em ativos regulatórios líquidos que passaram a ser reconhecidos pelo IFRS.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 4T15 foram reconhecidos R\$ 163 milhões, ao passo que no 4T14 foram reconhecidos R\$ 93 milhões.

4.2.2 - CUSTOS E DESPESAS

No 4T15, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$ 644 milhões (R\$ 481 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 82,5% da receita líquida, um aumento de 20,7 p.p. em relação ao percentual verificado no 4T14, de 61,7%, o que é explicado pelo reconhecimento, naquele trimestre, do saldo de ativos regulatórios líquidos que inflou a receita líquida.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 4T15, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$ 125 milhões, aumento de 30,2% quando comparado ao apresentado no 4T14. Cabe ressaltar que, a partir de 2015, as compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade passaram a ser reconhecidas dentro da rubrica Outros, quando anteriormente eram lançadas como Despesas Financeiras. No 4T15, este valor representou R\$ 2,5 milhões, versus R\$ 2,3 milhões no 4T14.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$31 milhões, 18,3% a mais do que os R\$26 milhões observados no 4T14, principalmente em função de inflação e encargos sobre a folha. As despesas com materiais totalizaram R\$3 milhões no 4T15, 29,0% abaixo do apresentado no 4T14.

Os gastos com serviços de terceiros no 4T15 foram 42,1% maiores em relação aos valores verificados no 4T14, encerrando o trimestre em R\$87 milhões. As principais contas que influenciaram tal crescimento são: (i) provisão para honorários advocatícios sobre ações cuja probabilidade de perda consideramos como remota ou possível, impactando o trimestre em R\$12,0 milhões; (ii) despesas para recadastramento de rede de iluminação pública de trimestre anteriores no valor de R\$ 6,6 milhões, e; (iii) migração de crédito fiscal de PIS/COFINS sobre serviços terceirizados para linha de Deduções da Receita, com impacto neutro em EBITDA, porém de R\$ 7,7 milhões no PMSO (sendo R\$ 2 milhões referentes a este trimestre).

Desconsiderando os dois efeitos não recorrentes (i e ii) e o ajuste no lançamento do crédito de PIS/COFINS (iii) mencionados acima que impactaram Serviços de Terceiros, o PMSO do 4T15 teria sido de R\$ 101 milhões, crescimento de R\$ 5 milhões no trimestre, valor equivalente ao custo das Compensações de Qualidade neste trimestre, valor que era contabilizado dentro de Despesas Financeiras até o ano passado.

No 4T15, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$ 17 milhões, ou 1,8% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 0,2 p.p. superior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior, valor considerado dentro da normalidade, mesmo apesar do atual cenário macroeconômico do país.

Na PDD, visando fecharmos o ano com um patamar mais adequado, conservadoramente, foi feita uma provisão a maior neste trimestre.

R\$ MM	4T14	3T15	4T15	Var.	2014	2015	Var.
Pessoal	26	26	31	18,3%	97	107	10,9%
<i>Participação nos Resultados</i>	8	8	8	-10,2%	26	29	11,1%
Material	4	4	3	-29,0%	12	12	-3,0%
Serviço de Terceiros	61	56	87	42,1%	221	251	13,7%
Outros	5	6	5	-2,4%	16	27	61,7%
<i>Compensações de Qualidade</i>	0	2	3	N/A	0	11	N/A
PMSO	96	92	125	30,2%	346	397	14,6%
<i>% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)</i>	11,4%	16,0%	20,3%	8,8 p.p.	13,9%	14,5%	0,5 p.p.
Provisões	21	8	20	-3,1%	48	45	-6,7%
PDD e Perdas	18	4	17	-3,7%	32	29	-7,8%
<i>% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)</i>	1,6%	0,4%	1,8%	0,2 p.p.	1,1%	0,9%	-0,2 p.p.
Provisões para Contingências	4	4	4	-0,3%	16	15	-4,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	13	11	9	-27,8%	25	28	9,1%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	130	111	155	19,2%	420	469	11,8%
<i>% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)</i>	15,4%	19,1%	25,1%	9,6 p.p.	16,9%	17,1%	0,2 p.p.
Energia Comprada e Transporte	446	280	307	-31,1%	1.429	1.219	-14,7%
Recuperação de Despesa CDE	(66)	-	-	-100,0%	(381)	-	-100,0%
Encargos Uso Rede e Conexão	(26)	23	18	-170,4%	15	76	405,2%
Custo de Construção	93	99	163	74,8%	382	424	11,0%
Outros Custos	1	1	1	2,0%	4	4	4,4%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	449	404	489	9,0%	1.449	1.724	19,0%
<i>% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)</i>	53,1%	69,8%	79,2%	26 p.p.	58,3%	62,8%	4,5 p.p.
TOTAL	579	514	644	11,3%	1.868	2.193	17,4%

4.2.3 – EBITDA

No 4T15, o EBITDA Societário atingiu R\$146 milhões, valor já impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos (o que passou a ocorrer apenas a partir do 4T14) e pela mudança do reconhecimento das despesas com compensações pagas aos consumidores por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade, que foi transferido da Despesa Financeira para a rubrica Outros dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA. A partir de 2015, observamos valores iguais para os EBITDAs Societário e Regulatório.

Como impactos não recorrentes, destacamos: (i) provisão para honorários advocatícios sobre ações cuja probabilidade de perda consideramos como remota ou possível e despesas de outros períodos de recadastramento de postes, impactando o trimestre em R\$19 milhões e; (ii) no 3T14 foi registrada uma CVA referente ao ressarcimento pelo custo a maior de compra de energia junto a Eletronuclear, que vem sendo amortizada desde então, com impacto negativo de R\$ 3 milhões neste trimestre.

EBITDA (R\$ milhões)	4T 14	3T 15	4T 15	Var.	2014	2015	Var.
Resultado do Serviço	329	133	106	-67,9%	504	434	-14,0%
Depreciação e Amortização	30	32	33	8,1%	122	127	4,3%
Compensações Indicadores de Qualidade	(2)	(2)	(2)	-23,8%	(10)	(11)	4,5%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	13	11	9	-27,8%	25	28	9,1%
EBITDA Societário	370	174	146	-60,5%	641	578	-9,9%
Ressarcimento Compra de Energia				N/A	(11)		N/A
Dedução da Receita (REFIS)				N/A	1		N/A
Descasamento de Imposto				N/A	17		N/A
Efeito Devolução de Santo Antônio				N/A	(8)		N/A
Efeito Líquido PIS/COFINS		(9)		N/A		13	N/A
CVA Eletronuclear		(1)	3	N/A		7	N/A
Prov. Desp. Advocatícias + Recadastramento de Rede (PMSO)			19	N/A		19	N/A
Efeito do Reajuste Tarifário		6		N/A		6	N/A
EBITDA Societário Ajustado	370	170	168	-54,6%	640	623	-2,7%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	(208)	-	-	N/A	(69)	-	N/A
EBITDA Regulatório	161	170	168	4,0%	571	623	9,1%

4.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO

No 4T15, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 45 milhões, ante R\$30 milhões negativos no 4T14. A melhoria do resultado financeiro deve-se ao maior volume de caixa aplicado neste trimestre, valorização do Real frente ao Dólar, maior volume de multa e mora sobre contas de energia em atraso e impacto da marcação a mercado da operação de swap.

Ressaltamos a transferência dos valores de compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade para a rubrica Outros, dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA. Tanto no 4T14 como no 4T15, este valor atingiu R\$ 2 milhões. Lembramos que até o final de 2014, este valor era reconhecido dentro da Despesa Financeira.

Neste trimestre, em virtude da valorização do Real, houve o impacto contábil bruto de R\$ 12 milhões de variação cambial positiva (ganho) sobre o endividamento da Companhia, dos quais apenas R\$ 0,3 milhão refere-se a dívidas que não possuem hedge. Como contrapartida, foi reconhecido R\$ 1 milhão em Receita com Operações de Swap, resultando em efeito líquido de um ganho de R\$ 13 milhões. Destacamos que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o swap seja contabilizado a valor de mercado (R\$ 17 milhões neste trimestre), por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados, como houve neste trimestre.

R\$ MM	4T 14	3T 15	4T 15	Var.	2014	2015	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	30	51	62	107,0%	86	195	127,3%
Multa e mora s/ energia vendida	17	20	26	58,4%	71	86	21,5%
Receita com operações SWAP	-	51	1	N/A	-	82	N/A
Outras receitas financeiras	222	2	0	-100,1%	228	25	-88,9%
VNR receita	-	19	44	N/A	0	79	21431,6%
Receita Financeira Total	269	143	134	-50,2%	384	467	21,4%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(38)	(50)	(52)	-37,6%	(132)	(187)	-41,5%
Variações Monetárias e Cambiais	(22)	(86)	(0)	98,6%	(59)	(177)	-201,8%
Outras despesas financeiras	(239)	(7)	(7)	97,2%	(275)	(31)	88,9%
Despesas com operações SWAP	-	0	-	N/A	-	(0)	N/A
VNR despesa	1	(7)	(30)	N/A	(12)	(52)	-340,1%
Despesa Financeira Total	(299)	(149)	(89)	70,2%	(478)	(446)	6,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(30)	(6)	45	249,4%	(94)	20	121,6%

4.2.5. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	4T14	3T15	4T15	2014	2015
LAIR (1)	299	125	149	401	443
Despesa IRPJ / CSLL	(75)	(26)	(25)	(66)	(79)
(-) Ativo Fiscal Diferido	55	20	11	27	47
= Imposto Calculado	(21)	(6)	(15)	(39)	(32)
(+) Créditos Fiscais	-	-	-	4	8
= Imposto Caixa (2)	(21)	(6)	(15)	(35)	(24)
Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	6,96%	4,79%	9,94%	8,85%	5,4%

No 4T15, os impostos calculados de IRPJ e CSLL foram de R\$ 25 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e créditos fiscais, tivemos uma saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos de R\$ 15 milhões.

4.2.6. LUCRO LÍQUIDO

No 4T15, a CEMAR apresentou lucro líquido regulatório ajustado de R\$ 121 milhões, versus lucro líquido de R\$17 milhões no 4T14, melhora de 605%. Neste trimestre, ajustamos o impacto do reconhecimento de VNR (Valor Novo de Reposição) no resultado financeiro e a marcação a mercado das operações de swap, que impactaram o lucro líquido societário.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	4T14	3T15	4T15	Var.	2014	2015	Var.
LUCRO LÍQUIDO Societário	224	99	123	-44,8%	335	364	8,7%
VNR	(1)	(12)	(10)	N/A	12	(17)	N/A
Impactos Líquidos EBITDA		(5)	19	N/A	1	38	N/A
Marcação a Mercado Swap			(12)	N/A		(12)	N/A
Baixa de Ativos		4		N/A		4	N/A
Impacto no Resultado Financeiro (REFIS)				N/A	14		N/A
Impacto na CSLL (REFIS)				N/A	1		N/A
LUCRO LÍQUIDO Societário Ajustado	223	86	121	-45,8%	362	377	4,1%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	(206)	12	-	N/A	(48)	-	N/A
IR / CS sobre Ativos e Passivos Regulatórios				N/A	61		N/A
LUCRO LÍQUIDO Regulatório Ajustado	17	98	121	605,3%	375	377	0,5%

4.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA

DRE CELPA (R\$ MM)	4T14	3T15	4T15	Var.	2014	2015	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	1.822	1.677	1.617	-11,2%	5.244	6.123	16,8%
Receita Operac. Líquida (ROL)	1.414	1.140	1.042	-26,3%	3.987	4.187	5,0%
Custo de Energia Elétrica	(832)	(786)	(585)	-29,6%	(2.740)	(2.866)	4,6%
Custos e Despesas Operacionais	(177)	(154)	(257)	45,4%	(601)	(690)	14,9%
EBITDA	406	200	200	-50,8%	646	631	-2,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(54)	(30)	(71)	31,4%	(79)	(166)	110,2%
Resultado do Serviço (EBIT)	314	122	40	-87,4%	395	279	-29,5%
Resultado Financeiro	(74)	(91)	(107)	45,1%	(204)	317	-255,7%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	240	30	(67)	-128,0%	191	596	211,5%
IR/CS	121	(29)	98	-18,5%	153	(77)	-150,3%
Lucro Líquido (LL)	361	2	31	-91,4%	344	519	50,9%

4.3.1. Receita Operacional

No 4T15, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 31,8%, influenciada principalmente: (i) pela Revisão Tarifária de agosto de 2015, cujo impacto médio ao consumidor foi de 7,47%, (ii) início da aplicação das bandeiras tarifárias, e; (iii) Revisão Tarifária Extraordinária, aplicada a partir de mar/15. Já a Receita Líquida atingiu R\$1.042 milhões (R\$855 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), apresentou queda de 26,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, devido ao reconhecimento, naquele trimestre, do saldo de ativos regulatórios líquidos.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Neste trimestre foram reconhecidos R\$187 milhões, ao passo que no 4T14 foram reconhecidos R\$245 milhões. Lembramos que, deste o 4T14, devido à assinatura do aditivo ao Contrato de Concessão da Companhia, ativos e passivos regulatórios líquidos passaram a ser reconhecidos nos resultados societários da Companhia.

Neste trimestre, houve a migração de créditos de PIS/COFINS de dentro do PMSO para Deduções da Receita, de R\$ 24 milhões, sendo R\$ 17 milhões referentes aos três primeiros trimestres de 2015 e R\$ 7 milhões referentes ao 4T15.

No 4T15, foram registrados R\$ 16 milhões dentro de Outras Receitas em virtude de receita de venda de padrões (caixa que abriga o medidor de energia). Cabe mencionar que há custos associados a esta receita, contabilizados em Deduções da Receita e PMSO que neutralizam este efeito até o EBITDA e Lucro Líquido.

ANÁLISE DA RECEITA	4T14	3T15	4T15	Var.	2014	2015	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	2.053.216	2.087.948	2.345.028	14,2%	7.721.342	8.104.963	5,0%
No. de Clientes**	2.183.027	2.274.867	2.310.711	5,8%	2.183.027	2.310.711	5,8%
KWh por Cliente (no período)	941	918	1.015	7,9%	3.537	3.508	-0,8%
Receita Bruta de Fornecimento	1.137	1.260	1.499	31,8%	3.731	4.981	33,5%
Residencial	512	587	744	45,4%	1.706	2.333	36,8%
Industrial	160	169	175	9,5%	521	660	26,6%
Comercial	293	317	362	23,5%	955	1.251	31,0%
Outras Classes	172	187	218	26,5%	548	737	34,3%
(-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(10)	(9)	(10)	-4,4%	(80)	(36)	54,7%
Suprimento (R\$ MM)	(12)	150	(132)	-1030,3%	40	28	-29,4%
Outras Receitas (R\$ MM)	28	70	92	230,1%	260	289	10,9%
Subvenção Baixa Renda	59	56	62	5,0%	191	217	13,4%
Uso da Rede	7	6	6	-18,7%	25	24	-0,1%
Outras Receitas Operacionais	(38)	8	24	N/A	45	48	6,6%
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiro	397	53	(19)	N/A	397	235	-40,8%
PIS e CONFINS sobre parcela A	37	-	-	N/A	37	(37)	N/A
Receita de Construção	245	152	187	-23,6%	859	663	-22,7%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(408)	(537)	(575)	-41,0%	(1.256)	(1.936)	-54,1%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	1.414	1.140	1.042	-26,3%	3.987	4.187	5,0%

4.3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 4T15, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$914 milhões (R\$ 727 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), 14% menor se comparado ao 4T14.

A partir deste trimestre, passamos a segregar do PMSO o custo das usinas de geração dos sistemas isolados, basicamente referente ao arrendamento e operação dessas usinas, alterando inclusive os valores históricos dos trimestres anteriores. Os sistemas isolados são regiões ou cidades que não estão conectadas ao SIN (Sistema Interligado Nacional) e, portanto, há usinas de geração térmica exclusivamente dedicadas ao abastecimento dessas regiões. Como é possível observar na tabela abaixo, o custo de operação dessas usinas líquido de créditos de PIS/COFINS somou R\$ 77 milhões em 2015 e R\$ 81 milhões em 2014.

A partir deste ano, as despesas com compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade passaram a ser reconhecidas dentro da rubrica Outros, quando anteriormente eram lançadas como Despesas Financeiras. No 4T15, este valor representou R\$ 23 milhões (pois inclui valores também referentes ao 3T15), sendo que no 4T14, foram reconhecidos R\$ 9 milhões dentro de Despesas Financeiras.

Na rubrica de Pessoal, neste trimestre foram reconhecidos R\$ 15 milhões em custos não recorrentes associados ao PAI (Programa de Aposentadoria Incentivada).

Dentro de diversas contas de PMSO, há o reconhecimento extraordinário de R\$ 13 milhões em despesas relacionadas à venda de padrões (cuja receita de R\$ 16 milhões está contabilizada em Outras Receitas), dos quais R\$ 6 milhões encontram-se registrados dentro de Material.

Neste trimestre, foi feita a transferência de valores de crédito de PIS/COFINS no valor total de R\$ 23 milhões (dos quais R\$ 7 milhões são referentes a este trimestre) que era contabilizado dentro do PMSO da Companhia, eminentemente contabilizado em Serviço de Terceiros e passou ser lançado em Deduções da Receita.

Em Outras Receitas/Despesas Operacionais, neste trimestre houve R\$ 63 milhões de despesa referente à Baixa de Ativos Imobilizados, ainda como reflexo do processo de Revisão Tarifária da Companhia ocorrido em Ago/15.

Na PDD, visando fecharmos o ano com um patamar mais adequado de provisão e tendo em vista o maior incremento do faturamento de energia do passado proveniente do combate às perdas, conservadoramente, a provisão efetuada neste último trimestre ficou acima da média dos trimestres anteriores observados.

R\$ MM	4T 14	3T 15	4T 15	Var.	2014	2015	Var.
Pessoal	42	32	54	28,2%	158	159	0,6%
Programa de participações no resultado - PPR	6	5	8	18,4%	20	24	15,6%
Material	1	2	9	808,6%	15	13	-10,7%
Serviço de Terceiros	81	54	93	15,1%	249	259	3,9%
Outros	8	12	30	277,6%	28	42	50,7%
Compensações Indicadores de Qualidade	-	1	23	N/A	-	4	N/A
PMSO	132	99	186	41,0%	450	473	5,2%
% Receita Líquida (s/ Rec Construção)	11,3%	10,1%	21,7%	10,4 p.p.	14,4%	13,4%	-0,9 p.p.
Gastos com Usinas de Geração Própria	23	18	22	-1,8%	81	77	-4,5%
Operador de Usina e Arrendamentos	30	27	31	3,1%	107	112	3,9%
(-) Crédito PIS/COFINS - Usina	(9)	(9)	(9)	1,0%	(32)	(34)	-6,4%
Pessoal Próprio Usinas	1	-	-	100,0%	6	-	100,0%
Provisões	22	27	47	117,3%	68	121	77,8%
PDD e Perdas	23	29	42	84,9%	73	118	62,6%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	1,4%	1,9%	2,9%	1,4 p.p.	1,4%	1,9%	0,5 p.p.
Provisões para Contingências	(2)	(2)	(0)	94,9%	(6)	(3)	51,4%
Provisão Plano de Pensão	1	-	5	455,6%	1	5	455,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	54	30	71	31,4%	79	166	110,2%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	231	174	327	41,7%	677	837	23,5%
% Receita Líquida (s/ Receita e sem custo de Construção)	20%	17,6%	38,2%	18,5 p.p.	21,7%	23,7%	2 p.p.
Energia Comprada e Transporte	622	603	363	-41,7%	1.848	2.080	12,5%
Encargos Uso Rede e Conexão	(35)	32	37	-207,0%	33	128	285,0%
Custo de Construção	245	152	187	-23,6%	859	663	-22,7%
Subvenção CCC	(82)	(72)	(82)	0,4%	(298)	(301)	-0,9%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	74	72	73	-1,5%	269	281	4,3%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	823	787	578	-29,8%	2.711	2.851	5,2%
Custos e Despesas não Gerenciáveis (s/Custo de Construção)	587	635	400	-31,9%	1.881	2.208	17,4%
% Receita Líquida (s/ Receita e s/Custo de Construção)	49,5%	64,2%	45,7%	-3,7 p.p.	59,2%	62,1%	2,8 p.p.
TOTAL	1.054	961	905	-14,2%	3.388	3.688	8,8%

4.3.3 EBITDA

No 4T15, o EBITDA Societário apresentado foi de R\$ 200 milhões, valor que já é impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos (o que passou a ocorrer apenas a partir do 4T14) e pela mudança do reconhecimento das despesas com compensações pagas aos consumidores por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade, que foi transferido da Despesa Financeira para a rubrica Outros dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA (em destaque na tabela abaixo).

Neste trimestre, ajustamos: (i) despesas referentes ao custo do Programa de Aposentadoria Incentivada, de R\$ 15 milhões no trimestre; e (ii) R\$ 8 milhões de custos de Neutralidade da Parcela A referentes ao 3T15 que só foram reconhecidos no 4T15.

Nos demais trimestres de 2014, fizemos o ajuste pró-forma de modo a considerarmos o EBITDA já impactado por essa transferência das compensações de qualidade. Após estes ajustes, o EBITDA recorrente do 4T15 atingiu R\$ 223 milhões, comparado ao valor de R\$ 87 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

EBITDA (R\$ milhões)	4T14	3T15	4T15	Var.	2014	2015	Var.
Resultado do Serviço	314	123	63	-80,0%	396	341	-14,0%
Depreciação e Amortização	37	48	88	138,5%	171	185	8,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	54	30	71	31,4%	79	166	110,2%
Compensações Indicadores de Qualidade	(9)	(1)	(23)	155,6%	(50)	(61)	22,0%
EBITDA Societário IFRS	397	200	200	-49,7%	596	631	5,8%
Formação de Ativos Regulatórios	(371)			N/A	(123)		N/A
Atualização Monetária de Ativos/Passivos Regulatórios	(4)			N/A	(16)		N/A
Despacho Aneel 4991/11				N/A	27		N/A
EBITDA IFRS + Ativos regulatórios líquidos	22	200	200	799,9%	485	631	30,2%
Programa de Aposentadoria Incentivada			15	N/A		16	N/A
Neutralidade de Parcela A do 3T15		(8)	8	N/A			N/A
Diferença Eletronuclear		4		N/A		12	N/A
Liminares sem CVA correspondente		(7)		N/A		(1)	N/A
Efeito Revisão		(16)		N/A		(16)	N/A
Efeito PIS/COFINS		(13)		N/A		(13)	N/A
Ajuste Compra de Energia	23			N/A	(1)		N/A
Transferência Desconto Refis	42			N/A			N/A
Redução Compensações (Plano de Transição)				N/A		(58)	N/A
Sistemas Isolados				N/A	(11)		N/A
Ajustes 3T14				N/A	(101)		N/A
EBITDA Regulatório Ajustado	87	160	223	156,3%	372	571	53,7%

4.3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 4T15, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido negativo em R\$107 milhões, versus um resultado negativo em R\$74 milhões no 4T14.

Neste trimestre, houve os seguintes impactos não recorrentes no resultado financeiro da Companhia: (i) Reconhecimento de R\$ 12 milhões em estorno de receitas referentes à contabilização de bônus de adimplência de empréstimo financeiro; (ii) estorno de atualização financeira sobre encargos setoriais, com impacto negativo de R\$ 34 milhões;

Neste trimestre, em virtude da valorização do Real, houve o impacto contábil bruto de R\$ 21 milhões de variação cambial positiva (ganho) sobre o endividamento da Companhia, sendo R\$ 6 milhões relativos a dívidas sem hedge cujos prazos de vencimentos são bastante longos. Como contrapartida, foram reconhecidos R\$ 6,5 milhões em Despesas com Operações de Swap e R\$ 0,3 milhão em valorização do depósito Caução, resultando em efeito líquido de uma receita de R\$ 15 milhões. Destacamos que as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o swap seja contabilizado a valor de mercado (R\$ 27 milhões neste trimestre) e a dívida contabilizada pela curva, gerando distorção no saldo da dívida em reais, líquido de swap. Assim, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados, como houve neste trimestre.

R\$ MM	4T14	3T15	4T15	Var.	2014	2015	Var.
Rendas financeiras	9	16	21	120,8%	35	57	63,6%
Juros ativos	3	2	2	-47,9%	8	7	-14,3%
Juros ativos CVA		15	12	N/A		50	N/A
PIS/COFINS sobre receita financeira		(4)	(2)	N/A		(6)	N/A
Acréscimo moratório de venda de energia	28	36	42	48,7%	96	142	47,8%
Descontos da lei 12.996/2014	42	-	-	100,0%	42	-	100,0%
Descontos obtidos	1	0	0	-74,3%	6	6	15,3%
Variações monetárias	9	-	-	100,0%	80	-	100,0%
Atualização do ativo financeiro da concessão		-	(48)	N/A		92	N/A
Atualização CDE		-	(24)	N/A		1	N/A
Atualização Subrogação		-	5	N/A		47	N/A
Ajuste de valor presente RJ		(7)	(15)	N/A	-	380	N/A
Operação de swap	75	563	(427)	673,6%	133	186	39,5%
Outras receitas	7	26	(25)	438,3%	80	1	-98,7%
Receita Financeira Total	175	648	(460)	363,0%	480	963	100,6%
Ajuste de valor presente- RJ	0	-	-	100,0%	(3)	-	100,0%
Variações monetárias e cambiais	(72)	(188)	(53)	26,9%	(185)	(370)	-100,2%
Encargos com parte relacionada	(3)	(11)	(11)	-244,3%	(8)	(51)	-563,3%
Atualização de contingências	(30)	(4)	(5)	83,3%	(30)	(18)	40,4%
Encargos de dívidas	(38)	(91)	42	-210,2%	(171)	(92)	46,5%
Juros, multas e atualizações s/operações com energia		(1)	1	N/A		(4)	N/A
Multas por violação de metas/transg. de faixa	(9)	(0)	(0)	97,5%	(51)	(0)	99,5%
Multas Regulatórias		-	-	N/A	(4)	-	100,0%
Ajuste a valor presente parcelamentos	(3)	(3)	(3)	-10,7%	(8)	(11)	-37,7%
Operações de swap	(54)	(420)	420	-871,5%	(106)	-	100,0%
Juros passivos	(3)	(5)	(4)	-26,8%	(32)	(22)	32,2%
Juros passivos CVA		(7)	(6)	N/A		(23)	N/A
Outras despesas	(35)	(9)	(27)	23,4%	(86)	(55)	36,3%
Despesa Financeira Total	(249)	(739)	353	-242,0%	(684)	(645)	5,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(74)	(91)	(107)	-45,1%	(204)	317	-255,4%

4.3.5. RESULTADO LÍQUIDO

No 4T15, a CELPA apresentou lucro societário de R\$ 31 milhões, versus R\$ 361 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Além dos ajustes já comentados na seção de EBITDA (Programa de Aposentadoria Incentivada e Neutralidade da Parcela A), destacamos os ajustes de: (i) R\$ 43 milhões em despesas extraordinárias em Depreciação e Amortização, e R\$ 51 milhões (líquido de impostos) provenientes de receitas extraordinárias de atualização do Intangível e Ativo Financeiro, ambos ainda reflexos do laudo de avaliação dos ativos da Companhia; (ii) R\$ 9 milhões (líquido de impostos) em despesas pela recontabilização do bônus de adimplência em contratos de financiamento; (iii) estorno da atualização financeira em Encargos Setoriais, gerando uma despesa de R\$ 29 milhões no trimestre; (iv) R\$ 55 milhões (líquido de impostos) em despesas com baixa de ativos dentro de Outras Despesas Operacionais; (v) R\$ 18 milhões em resultado positivo de operações de swap; (vi) ajuste pelo reconhecimento de VNR (Valor Novo de Reposição) de R\$ 35 milhões, e (vii) reconhecimento de créditos de impostos diferidos de outros trimestres no valor de R\$ 52 milhões.

Com estes ajustes, o resultado do trimestre é positivo em R\$ 135 milhões, comparado a um lucro ajustado de R\$ 96 milhões do mesmo trimestre do ano anterior.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	4T14	3T15	4T15	Var.	2014	2015	Var.
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	361	2	31	-91,3%	345	520	50,7%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	(375)	-	-	N/A	(112)	-	N/A
Ajustes Impostos Diferidos			(52)	N/A		(80)	N/A
Ajuste VNR			(35)	N/A		(35)	N/A
Outras Despesas Operacionais	12	(4)	55	N/A	19	51	N/A
Resultado Swap			(18)	N/A		(18)	N/A
Depreciação e Amortização	(2)	7	43	N/A	24	61	153%
Bônus de Adimplência em Empréstimos			9	N/A		9	N/A
Programa de Aposentadoria Incentivada			13	N/A		13	N/A
Neutralidade Parcela A (3T15)		(7)	7	N/A		-	N/A
Estorno atualização financeira Encargos Setoriais			29	N/A		29	N/A
Atualização do Intangível e Ativo Financeiro			51	N/A		51	N/A
Ajustes 3T15		(8)		N/A		64	N/A
Ajustes 4T14 e 2014	99			N/A	(111)		N/A
Ajustes 1T15 e 2T15				N/A		(549)	N/A
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Ajustado	96	(10)	135	40,8%	165	117	-29,0%

4.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – Geramar

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar.

DRE GERAMAR (R\$MM)	4T14	3T15	4T15	Var.	2014	2015	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	99	51	66	-32,8%	297	222	-25,3%
Receita Operac. Líquida (ROL)	90	46	60	-32,8%	270	201	-25,3%
Custo de Energia Elétrica	(75)	(34)	(47)	-37,9%	(217)	(139)	-35,8%
Custos e Despesas Operacionais	(4)	(4)	(4)	16,5%	(15)	(17)	12,3%
EBITDA	11	9	10	-13,7%	38	45	19,2%
Depreciação	(1)	(1)	(0)	-96,5%	(5)	(3)	-33,0%
Resultado do Serviço (EBIT)	10	8	10	-3,7%	33	42	26,7%
Resultado Financeiro	(1)	(1)	(1)	5,3%	(5)	(5)	-3,5%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	9	6	8	-5,1%	28	37	32,5%
IR/CS	(1)	(1)	(1)	-5,5%	(4)	(6)	32,1%
Lucro Líquido (LL)	7	5	7	-5,0%	24	31	32,6%

4.4.1 - RECEITA OPERACIONAL

No 4T15, a ROL da Geramar atingiu R\$60 milhões, 32,8% inferior à ROL de 4T14. A queda em relação ao mesmo trimestre do ano anterior é decorrente de um menor despacho das usinas neste último trimestre.

4.4.2 - CUSTOS E DESPESAS

O total gasto pelas usinas no 4T15 somou R\$ 51 milhões, queda decorrente de menor despacho das usinas neste último trimestre.

Custos e Despesas Operacionais	4T14	3T15	4T15	Var.	2014	2015	Var.
CUST + Custos de geração	75	34	47	-37,9%	217	139	-35,8%
PMSO	4	4	4	16,5%	15	17	12,3%
Depreciação	1	1	0	-100,0%	5	3	-33,0%
Geramar	80	38	51	-36,4%	236	159	-32,7%

4.4.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 4T15 atingiu R\$ 10 milhões, praticamente estável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

4.4.4 - RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R\$1 milhão em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

4.4.5 - LUCRO LÍQUIDO

A Geramar registrou lucro líquido de R\$ 7 milhões neste trimestre, resultado igual ao mesmo período do último ano.

5. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Desde março de 2015, quando foi aplicada a Revisão Tarifária Extraordinária e o novo valor para a Bandeira Tarifária, temos observado queda expressiva no saldo líquido de ativos regulatórios de ambas as distribuidoras, atingindo, a partir deste trimestre, valores negativos.

5.1 – CEMAR

Ativos Regulatórios	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
Constituição CVAs	186.524	118.088	169.076	46.030	39.180
<i>CDE</i>	567	4.506	4.613	19.809	31.677
<i>Proinfra</i>	38	104	212	-	-
<i>ESS</i>	-	-	1.116	18.614	-
<i>Rede Básica</i>	5.090	6.074	6.863	4	-
<i>Compra</i>	156.426	107.404	156.272	7.603	7.503
<i>CVA PIS COFINS</i>	24.403	-	-	-	-
Amortização CVAs	60.642	39.125	15.623	262.866	199.505
<i>CDE</i>	597	385	154	34.987	26.052
<i>Proinfra</i>	833	538	215	272	196
<i>ESS</i>	34	23	11	-	1.152
<i>Rede Básica</i>	1.458	940	375	6.157	4.731
<i>Compra</i>	57.721	37.239	14.868	221.450	167.374
Outros Ativos Regulatórios	102.144	82.223	56.097	15.373	15.463
<i>Outros</i>	26.489	17.349	7.869	10.987	12.369
<i>Eletro nuclear</i>	7.651	4.828	1.837	4.386	3.094
<i>Sobrecontratação</i>	68.004	60.045	46.391	-	-
Saldo Final	349.309	239.436	240.796	324.269	254.148

Passivos Regulatórios	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
Constituição CVAs	(46.858)	(55.638)	(107.295)	(72.165)	(58.490)
<i>Compra de Energia</i>	-	(1.991)	(39.713)	(55.166)	(38.321)
<i>Rede Básica</i>	-	-	-	(411)	17
<i>ESS</i>	(46.858)	(53.646)	(67.582)	(16.588)	(10.827)
<i>CDE</i>	-	-	-	-	(9.361)
Amortização CVAs	(5.936)	(3.829)	(1.528)	(85.330)	(109.578)
<i>Rede Básica</i>	(4)	(2)	(1)	-	-
<i>Compra de Energia</i>	-	-	-	-	(40.672)
<i>CDE</i>	(1)	(1)	(0)	(30.861)	(21.771)
<i>ESS</i>	(5.932)	(3.826)	(1.527)	(54.469)	(47.135)
Neutralidade Parc. A	(3.706)	(2.339)	(890)	(4.206)	(13.359)
Outros Passivos Reg.	(4.590)	(4.783)	2.197	(84.515)	(76.011)
<i>Outros</i>	(1.144)	(722)	(275)	(2.741)	(11.353)
<i>Exposição Financeira</i>	(3.447)	(4.062)	2.471	-	-
<i>Sobrecontratação</i>	-	-	-	(81.774)	(64.658)
Saldo Final	(61.091)	(66.589)	(107.516)	(246.216)	(257.439)

A seguir, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido das Subvenções a receber Baixa Renda.

Passivos Regulatórios	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
Ativos Regulatórios	349.309	239.436	240.796	324.269	254.148
Passivos Regulatórios	(61.091)	(66.589)	(107.516)	(246.216)	(257.439)
Ativo Regulatório Líquido	288.219	172.847	133.280	78.053	(3.291)
Ativo Baixa Renda	40.951	57.673	36.955	38.456	34.537
Total	329.170	230.520	170.235	116.509	31.246

5.2 – CELPA

ATIVOS REGULATÓRIOS	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
Constituição CVAs	185.323	190.453	204.148	122.334	87.532
<i>CDE</i>	892	2.195	17.013	42.472	-
<i>Proinfa</i>	37	422	946	135	-
<i>Rede Básica</i>	7.748	9.807	11.838	-	237
<i>Energia RTE</i>					5.475
<i>Compra</i>	176.646	178.029	174.351	79.727	81.820
Amortização CVAs	126.201	82.755	38.197	331.600	205.107
<i>CDE</i>	591	387	177	46.193	29.787
<i>Proinfa</i>	911	596	272	801	591
<i>ESS</i>	-	-	-	3.236	-
<i>Rede Básica</i>	4.678	3.062	1.406	10.759	6.954
<i>Compra</i>	120.021	78.710	36.342	270.611	167.775
Sobrecontratação	171.122	61.203	77.625	-	-
Outros Ativos Regulatórios	57.326	14.214	79.450	29.115	34.204
<i>Outros</i>	46.437	7.005	58.660	9.734	19.446
<i>Garantia CCEAR</i>	602	632	651	637	530
<i>Exposição Financeira</i>	-	-	17.269	12.986	10.560
<i>Diferencial Eletronuclear</i>	10.287	6.577	2.870	5.759	3.668
Saldo Final	539.972	348.625	399.420	483.049	326.844

PASSIVOS REGULATÓRIOS	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
Constituição CVAs	(103.420)	(136.621)	(178.035)	-	(2.121)
<i>ESS</i>	(103.420)	(136.621)	(178.035)	-	(2.121)
Amortização CVAs	(12.879)	(8.436)	(3.879)	(218.481)	(153.711)
<i>Rede Básica</i>	-	-	-	(20)	-
<i>Compra de Energia</i>	-	-	-	(7.791)	(5.266)
<i>CDE</i>	(159)	(109)	(58)	(66.193)	-
<i>ESS</i>	(12.414)	(8.117)	(3.710)	(144.477)	(118.157)
<i>Proinfa</i>	(306)	(210)	(111)	-	-
<i>RECEITA ULTR DEMANDA/REA EXC</i>					(30.288)
Neutralidade Parc. A	(7.706)	(4.927)	(2.150)	(3.104)	(21.359)
Outros Ativos Regulatórios - Outros	(18.497)	15.518	(45.267)	(151.558)	(212.899)
<i>Outros</i>	(13.335)	(34.730)	(43.827)	(96.777)	(180.618)
<i>Exposição Financeira</i>	(5.162)	(3.300)	(1.440)	-	-
<i>Sobrecontratação</i>	-	53.548	-	(54.781)	(32.281)
Saldo Final	(142.502)	(134.466)	(229.331)	(373.143)	(390.090)

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
Ativos Regulatórios	539.972	348.625	399.420	483.049	326.844
Passivos Regulatórios	(142.502)	(134.466)	(229.331)	(373.143)	(390.090)
Ativo Regulatório Líquido	397.470	214.159	170.089	109.906	(63.246)

6. ENDIVIDAMENTO

No 4T15, o endividamento bruto consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$ 4.755 milhões, aumento de 3,6% em relação ao valor do 3T15.

Situação da Dívida Bruta (100% CEMAR + 100% CELPA)

Indexador	R\$ Mil	Custo Médio	Prazo Final	Prazo	Part. (%)
MOEDA ESTRANGEIRA	14.303	4,1%		8,4	0,3%
Libor Semestral	6.093	1,5%	abr-24	8,4	0,1%
Pré Fixado (US\$)	8.211	6,0%	abr-24	8,4	0,2%
MOEDA NACIONAL					
CEMAR	2.237.247	12,2%		4,2	47,0%
TJLP	421.392	8,8%	abr-20	4,4	8,9%
CDI (com swap)	319.060	14,8%	out-17	1,8	6,7%
CDI (nacional)	624.823	14,8%	out-18	2,8	13,1%
IPCA	236.295	16,6%	jun-20	4,5	5,0%
Pré fixado (R\$)	421.706	6,0%	ago-21	5,7	8,9%
IGP-M	149.771	14,5%	dez-23	8,1	3,1%
SELIC	64.200	16,2%	mar-24	8,3	1,4%
TOTAL (CEMAR)	2.251.550	11,8%		4,6	47,3%
MOEDA ESTRANGEIRA					
CELPA	1.206.910	4,8%		4,3	25,4%
Pré Fixado (US\$)	734.354	3,9%	dez/20	5,3	15,4%
Libor Semestral	31.660	6,5%	abr/24	8,7	0,7%
Libor Trimestral	440.896	6,1%	fev/18	2,4	9,3%
MOEDA NACIONAL	1.296.697	9,6%		10,3	27,3%
TJLP	285.471	9,8%	mai/22	6,7	6,0%
CDI	59.988	14,4%	jul/18	2,9	1,3%
TR - IPCA	121.994	14,1%	mai/21	5,7	2,6%
Pré fixado (R\$)	429.334	5,9%	jan/26	11,0	9,0%
RGR	59.249	6,9%	mai/23	7,7	1,2%
IGP-M	218.331	11,5%	set/34	19,3	4,6%
FINISA	34.663	6,0%	jun/27	11,9	0,7%
TR - SELIC	87.667	16,2%	mar/24	8,6	1,8%
TOTAL (CELPA)	2.503.607	7,3%		7,4	100,0%
TOTAL	4.755.157	9,4%		6,1	100,0%

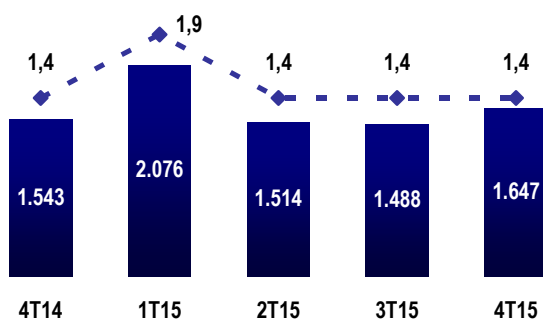
Vencimento	CEMAR	CELPA	Consolidado	% do Total
Curto Prazo	254	600	854	18,0%
Longo Prazo	1.998	1.904	3.902	82,0%
2017	612	240	852	17,9%
2018	618	273	891	18,7%
2019	303	90	393	8,3%
2020	237	90	327	6,9%
Após 2020	227	1.211	1.439	30,3%
Dívida Bruta	2.252	2.504	4.755	100,0%
Disponibilidades	1405	799	2204	
Caixa Holding			232	
Caixa Equatorial Soluções			45	
Ativo Reg. Líquido	31	-63	-32	
Sub Rogação CCC	0	66	66	
Dep. Judicial de Bancos+ Cauçá	12	203	215	
Repasses Venc. CDE	21	30	52	
Swap	109	217	327	
Dívida Líquida	672	1.252	1.647	

Abrimos abaixo o endividamento de 25% da Geramar, que deixou de ser consolidado na Equatorial desde o início de 2013.

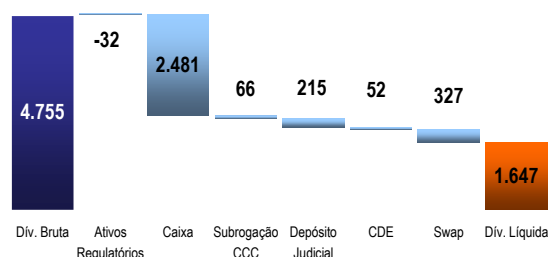
Indexador	R\$ Mil (*)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
MOEDA NACIONAL	91,095	9,1%		9,9	100,0%
TJLP	71,582	8,9%	Dec-25	9,7	78,6%
Pré Fixado (R\$)	19,513	10,0%	Dec-26	10,9	21,4%
TOTAL (Geramar)	91,095	9,1%		9,9	100,0%

Abaixo apresentamos a dívida líquida consolidada 100% da Equatorial.

Dívida Líquida (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA

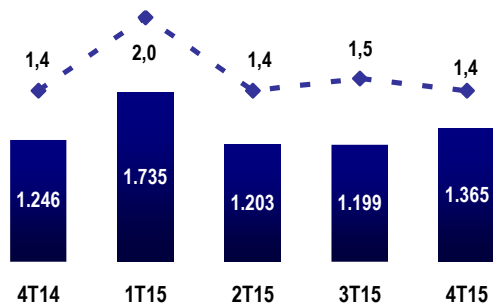


Conciliação da Dívida Líquida (R\$ MM)

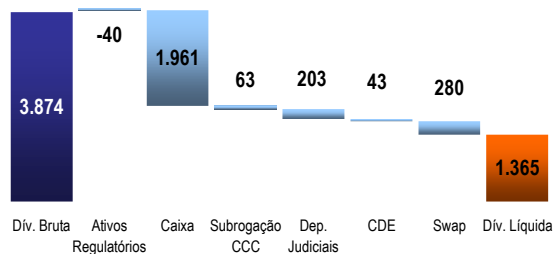


O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na CELPA (96,18%), totaliza, em dezembro de 2015, a quantia de R\$ 1.323 milhões, representando a relação de 1,4x o EBITDA consolidado dos últimos 12 meses.

Dívida Líquida (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA



Conciliação da Dívida Líquida (R\$ MM)



7. INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% dos números da CEMAR e da CELPA, e 25% da Geramar.

INVESTIMENTOS (R\$MM)	4T14	3T15	4T15	Var.	2014	2015	Var.
CEMAR							
Manutenção da Rede	26	18	21	-19,6%	83	73	-11,4%
Expansão da Rede	59	52	99	69,1%	184	217	17,7%
Equipamentos e Sistemas	13	8	7	-49,2%	39	45	16,5%
Outros	1	1	1	36,2%	10	5	-51,9%
Total Próprio (*)	99	78	128	29,8%	316	340	7,6%
PLPT	10	22	30	198,8%	72	76	6,3%
CELPA							
Manutenção da Rede	31	18	19	-39,1%	85	90	5,5%
Expansão e Melhoria da Rede	256	57	60	-76,7%	448	320	-28,7%
Equipamentos e Sistemas	21	13	11	-47,1%	59	48	-19,3%
Universalização	9	4	3	-72,4%	34	-15	-144,1%
Proj Espec - (Subrogação CCC)	18	0	2	-91,0%	81	7	-91,4%
Outros Investimentos	-29	9	5	-117,1%	-8	32	-482,2%
Total Próprio (*)	307	102	99	-67,7%	699	481	-31,2%
PLPT	71	57	70	-0,8%	220	219	-0,5%
Geramar (25%)							
Geração	0	2	2	680,7%	1	9	1223,3%
TOTAL EQUATORIAL	487	261	329	-32,4%	1.308	1.126	-13,9%

(*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

7.1 – CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$128 milhões no 4T15, aumento de 29,8% em relação ao 4T14. Tais investimentos são principalmente focados em expansão da capacidade de transformação da rede de distribuição, tendo em vista o contínuo crescimento na demanda de energia do estado.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 4T15, foi alcançada a marca de 335 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a 1,6 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades.

7.2 – CELPA

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$99 milhões no 4T15, representando queda de 67,7% em relação ao 4T14. Tal queda é resultante do expressivo volume de investimentos realizados naquele trimestre e na desaceleração do crescimento de volume de energia requerida pelo sistema.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 4T15, foi alcançada a marca de 386 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,9 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades.

7.3 – Geramar

O investimento apresentado no 4T15 refere-se basicamente à manutenção das plantas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no início de 2010. O valor de R\$ 2 milhões apresentado acima é proporcional à participação de 25% que a Equatorial detém na geradora.

8. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 4T15 cotadas a R\$ 34,24, com valorização de 1,1% em relação ao valor de fechamento do 3T15, R\$33,86. Se comparada com o fechamento do 4T14, a valorização no período de 1 ano foi de 23,6%.

Em termos de volume, a Companhia registrou uma média de negociação diária de R\$70,2 milhões nos últimos 90 pregões findos em 31 de dezembro de 2015. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: Índice Bovespa, MSCI Brazil, IBrX 50, IEE, ITAG e IGC.

9. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR e CELPA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

10. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Sexta-feira, 11 de março de 2016
12h00 (horário de Brasília)
10h00 (horário de Nova York)
Telefones: +55 11 2188-0155
Código: Equatorial

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Sexta-feira, 11 de março de 2016
14h00 (horário de Brasília)
12h00 (horário de Nova York)
Telefone: +55 11 2188-0155
Código: Equatorial

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

CONTATOS

- ▶ **Eduardo Haiama**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Thomas Newlands**
Relações com Investidores
- ▶ **Renato Parentoni**
Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (21) 3206-6635 / 6607
- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/ri

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 96,50% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 100% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$ MM)

DRE CEMAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ Mil)	4T14	3T15	4T15	2014	2015
RECEITA OPERACIONAL	1.167.282	950.320	1.084.277	3.172.052	3.749.804
Fornecimento de Energia Elétrica	1.052.144	834.573	905.084	2.705.315	3.266.204
Suprimento de Energia Elétrica	9.008	2.270	3.202	39.265	11.061
Encargo de Capacidade Emergencial	(0)	(0)	0	1.330	0
Receitas de Construção	93.173	99.409	162.865	382.358	424.398
Outras Receitas	12.957	14.069	13.127	43.784	48.141
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(229.273)	(273.021)	(303.413)	(687.833)	(1.011.011)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	938.009	677.299	780.864	2.484.218	2.738.793
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(447.628)	(402.539)	(488.151)	(1.445.016)	(1.719.611)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(445.804)	(280.291)	(307.326)	(1.429.092)	(1.219.224)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	25.506	(22.839)	(17.960)	(15.041)	(75.989)
Custos de Construção	(93.173)	(99.409)	(162.865)	(382.358)	(424.398)
Recuperação de despesa (CDE)	65.844	-	-	381.475	-
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(117.392)	(99.940)	(145.803)	(394.335)	(441.638)
Pessoal	(26.011)	(26.285)	(30.762)	(96.808)	(107.343)
Material	(4.405)	(3.994)	(3.128)	(12.454)	(12.080)
Serviço de Terceiros	(61.087)	(55.876)	(86.791)	(220.644)	(250.864)
Provisões	(21.134)	(7.596)	(20.481)	(47.997)	(44.787)
Outros	(4.755)	(6.189)	(4.641)	(16.431)	(26.564)
EBITDA	372.989	174.820	146.910	644.868	577.544
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(12.536)	(10.701)	(9.048)	(25.262)	(27.564)
Depreciação e Amortização	(30.392)	(32.067)	(32.864)	(121.769)	(127.049)
RESULTADO DO SERVIÇO	330.062	132.052	104.999	497.837	422.932
RESULTADO FINANCEIRO	(29.988)	(6.118)	44.797	(93.506)	20.183
Receitas Financeiras	268.728	143.230	133.895	384.315	466.578
Despesas Financeiras	(298.716)	(149.348)	(89.098)	(477.821)	(446.395)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	300.073	125.935	149.795	404.331	443.115
Contribuição Social	(20.825)	(5.989)	(14.796)	(39.077)	(31.968)
Imposto de Renda	(25.648)	(16.264)	(24.609)	(69.850)	(71.020)
Impostos Diferidos	(54.581)	(20.303)	(10.550)	(26.744)	(47.343)
Incentivo SUDENE	25.648	16.264	24.609	69.850	71.020
RESULTADO DO EXERCÍCIO	224.667	99.642	124.449	338.510	363.803

DRE CELPA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	4T 14	3T 15	4T 15	2014	2015
RECEITA OPERACIONAL	1.821.904	1.676.586	1.617.133	5.243.549	6.123.144
Fornecimento de Energia Elétrica	1.620.543	1.360.113	1.531.919	4.276.286	5.359.798
Uso da Rede	6.785	6.222	5.516	24.524	24.497
Suprimento de Energia Elétrica	(11.642)	149.758	(131.584)	39.622	27.986
Receita de Construção	244.521	152.047	186.928	858.556	663.384
Outras Receitas	(38.303)	8.447	24.355	44.561	47.479
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(407.784)	(536.594)	(575.124)	(1.256.372)	(1.935.832)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.414.120	1.139.992	1.042.009	3.987.178	4.187.313
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(831.654)	(787.391)	(586.991)	(2.739.938)	(2.871.266)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(621.971)	(603.146)	(362.794)	(1.848.151)	(2.079.946)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	34.838	(32.199)	(37.269)	(33.231)	(127.936)
Custo de Construção	(244.521)	(152.047)	(186.928)	(858.556)	(663.384)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(176.724)	(152.656)	(255.368)	(600.803)	(684.993)
Pessoal	(41.867)	(31.995)	(53.662)	(157.791)	(158.730)
Material	(967)	(1.668)	(8.585)	(14.833)	(13.195)
Serviço de Terceiros	(108.829)	(77.027)	(119.899)	(349.659)	(356.047)
Outros	(11.627)	(15.774)	(35.040)	(39.594)	(56.388)
PMSO	(163.290)	(126.464)	(217.186)	(561.879)	(584.360)
Subvenção CCC	82.493	72.251	82.181	298.468	301.151
Materia prima p/ produção de energia elétrica	(74.134)	(71.533)	(72.997)	(269.468)	(280.990)
Provisões	(21.792)	(26.910)	(47.366)	(67.924)	(120.793)
EBITDA	405.742	199.946	199.650	646.436	631.054
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(54.201)	(29.563)	(71.238)	(78.964)	(165.983)
Depreciação e Amortização	(37.105)	(48.452)	(88.495)	(171.052)	(185.114)
RESULTADO DO SERVIÇO	314.436	121.931	39.917	396.420	279.957
RESULTADO FINANCEIRO	(73.713)	(91.126)	(106.929)	(203.793)	317.272
Receitas Financeiras	218.308	671.479	(79.639)	596.655	1.564.715
Despesas Financeiras	(292.020)	(762.605)	(27.291)	(800.447)	(1.247.443)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	240.723	30.805	(67.012)	192.627	597.229
Diferido	120.656	(28.979)	98.372	152.590	(77.003)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	361.379	1.826	31.360	345.217	520.226

DRE EQUATORIAL CONSOLIDADO

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	4T14	3T15	4T15	2014	2015
RECEITA OPERACIONAL	3.069	2.677	2.761	8.749	10.104
Fornecimento de Energia Elétrica	2.764	2.232	2.470	7.299	8.795
Suprimento de Energia Elétrica	(3)	152	(128)	79	39
Receita de Construção	338	251	350	1.241	1.088
Outras Receitas	(30)	42	69	130	183
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(644)	(815)	(886)	(1.975)	(2.970)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.425	1.862	1.875	6.773	7.135
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(1.344)	(1.234)	(1.126)	(4.447)	(4.771)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.066)	(927)	(722)	(3.154)	(3.481)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	60	(54)	(54)	(48)	(199)
Custo de Construção	(338)	(251)	(350)	(1.241)	(1.088)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	(1)	(1)	(1)	(4)	(4)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(303)	(263)	(416)	(1.028)	(1.188)
Pessoal	(75)	(65)	(98)	(277)	(315)
Material	(5)	(7)	(11)	(27)	(28)
Serviço de Terceiros	(172)	(134)	(208)	(577)	(611)
Provisões	(43)	(35)	(68)	(116)	(166)
Outros	(9)	(23)	(31)	(31)	(67)
EBITDA	777	365	333	1.299	1.176
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(67)	(40)	(80)	(104)	(194)
Depreciação e Amortização	(68)	(81)	(122)	(294)	(314)
RESULTADO DO SERVIÇO	642	244	131	900	669
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	7	4	5	23	25
Equivalência Patrimonial	7	5	7	24	31
Amortização de Ágio	(0)	(2)	(2)	(1)	(7)
RESULTADO FINANCEIRO	(81)	(74)	(40)	(211)	428
Receitas Financeiras	456	816	(435)	902	1.468
Despesas Financeiras	(537)	(890)	396	(1.113)	(1.041)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	568	174	96	712	1.121
Contribuição Social	(28)	(3)	(19)	(53)	(47)
Imposto de Renda	(49)	(3)	(43)	(112)	(127)
Impostos Diferidos	75	(53)	96	135	(111)
Incentivo ADENE	54	(0)	55	99	123
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	(94)	(34)	(42)	(143)	(151)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	526	80	143	638	808

ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA

CEMAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	4T 14		4T 14	4T 15		4T 15
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
RECEITA OPERACIONAL	784.348	382.934	1.167.282	921.412	162.865	1.084.277
Fornecimento de Energia Elétrica	762.383	289.761	1.052.144	905.084	-	905.084
Suprimento de Energia Elétrica	9.008	-	9.008	3.202	-	3.202
Encargo de Capacidade Emergencial	(0)	-	(0)	0	-	0
Receita de Construção	-	93.173	93.173	-	162.865	162.865
Outras Receitas	12.957	-	12.957	13.127	-	13.127
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(229.400)	127	(229.273)	(303.413)	-	(303.413)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	554.947	383.061	938.009	617.999	162.865	780.864
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(273.615)	(175.003)	(448.618)	(326.296)	(162.865)	(489.161)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(364.039)	(81.765)	(445.804)	(307.326)	-	(307.326)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	25.570	(64)	25.506	(17.960)	-	(17.960)
Custos de Construção	-	(93.173)	(93.173)	-	(162.865)	(162.865)
Recuperação de despesa (CDE)	65.844	-	65.844	-	-	-
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(990)	-	(990)	(1.010)	-	(1.010)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(117.582)	190	(117.392)	(145.803)	-	(145.803)
Pessoal	(26.011)	-	(26.011)	(30.762)	-	(30.762)
Material	(4.405)	-	(4.405)	(3.128)	-	(3.128)
Serviço de Terceiros	(61.277)	190	(61.087)	(86.791)	-	(86.791)
Provisões	(21.134)	-	(21.134)	(20.481)	-	(20.481)
Outros	(4.755)	-	(4.755)	(4.641)	-	(4.641)
EBITDA	163.750	208.249	371.999	145.901	-	145.901
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(12.536)	-	(12.536)	(9.048)	-	(9.048)
Depreciação e Amortização	(30.392)	-	(30.392)	(32.864)	-	(32.864)
RESULTADO DO SERVIÇO	120.822	208.249	329.072	103.989	-	103.989
RESULTADO FINANCEIRO	(28.292)	(1.696)	(29.988)	15.757	29.040	44.797
Receitas Financeiras	268.728	-	268.728	89.466	44.430	133.895
Despesas Financeiras	(297.020)	(1.696)	(298.716)	(73.709)	(15.390)	(89.098)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	92.530	206.553	299.083	119.746	29.040	148.786
Contribuição Social	(20.825)	-	(20.825)	(14.796)	-	(14.796)
Imposto de Renda	(25.648)	-	(25.648)	(24.609)	-	(24.609)
Impostos Diferidos	(54.581)	-	(54.581)	(10.550)	-	(10.550)
Incentivo SUDENE	25.648	-	25.648	24.609	-	24.609
RESULTADO DO EXERCÍCIO	17.124	206.553	223.677	94.399	29.040	123.439

CELPA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	4T 14		4T 14	4T 15		4T 15
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
RECEITA OPERACIONAL	1.122.166	(699.738)	1.821.904	1.312.858	(304.276)	1.617.133
Fornecimento de Energia Elétrica	1.175.366	(451.963)	1.627.329	1.420.087	(117.348)	1.537.435
Suprimento de Energia Elétrica	(14.897)	(3.255)	(11.642)	(131.584)	-	(131.584)
Receita de Construção	-	(244.521)	244.521	-	(186.928)	186.928
Outras Receitas	(38.303)	-	(38.303)	24.355	-	24.355
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(407.874)	(90)	(407.784)	(575.124)	-	(575.124)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	714.291	(699.829)	1.414.120	737.734	(304.276)	1.042.010
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(498.072)	325.223	(823.295)	(273.530)	304.276	(577.806)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(540.902)	81.069	(621.971)	(362.794)	0	(362.794)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	34.471	(367)	34.838	1.466	37.121	(35.654)
Custos de Construção	-	244.521	(244.521)	-	186.928	(186.928)
Recuperação de despesa (CDE)	-	-	-	80.227	80.227	-
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	8.359	-	8.359	7.570	-	7.570
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(185.082)	-	(185.082)	(264.552)	-	(264.552)
Pessoal	(41.867)	-	(41.867)	(53.662)	-	(53.662)
Material	(967)	-	(967)	(8.585)	-	(8.585)
Serviço de Terceiros	(108.829)	-	(108.829)	(119.899)	-	(119.899)
Provisões	(21.793)	-	(21.793)	(47.366)	-	(47.366)
Outros	(11.627)	-	(11.627)	(35.040)	-	(35.040)
EBITDA	31.136	(374.606)	405.742	199.651	(0)	199.651
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(38.398)	15.803	(54.201)	(66.300)	4.938	(71.238)
Depreciação e Amortização	(39.245)	(2.140)	(37.105)	(28.776)	59.718	(88.495)
RESULTADO DO SERVIÇO	(46.507)	(360.943)	314.436	104.575	64.656	39.919
RESULTADO FINANCEIRO	(77.546)	(3.834)	(73.713)	(56.569)	50.360	(106.929)
Receitas Financeiras	218.636	328	218.308	(359.816)	(280.178)	(79.639)
Despesas Financeiras	(296.182)	(4.162)	(292.020)	303.247	330.538	(27.291)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(124.053)	(364.776)	240.723	48.005	115.016	(67.011)
Contribuição Social	(9.014)	-	(9.014)	(7.784)	-	(7.784)
Imposto de Renda	(28.657)	-	(28.657)	(30.055)	-	(30.055)
Impostos Diferidos	129.670	-	129.670	(56.986)	(163.141)	106.156
Incentivos Fiscais	28.657	-	28.657	30.055	-	30.055
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(3.396)	(364.775)	361.379	(16.765)	(48.126)	31.361

ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da Equatorial Soluções + 100% da CEMAR + 100% da CELPA + Eliminações.
- ▶ Na linha de "Participação de Acionista Não Controlador" é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR, de 65,11% e da CELPA, de 96,50%.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)	Equatorial					Equatorial Consolidado
	Equatorial Holding	Soluções 100%	CEMAR 100%	CEMPA 100%	Eliminações	
RECEITA OPERACIONAL	0	60	1.084	1.617	-	2.761
Fornecimento de Energia Elétrica	-	46	892	1.532	-	2.470
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	3	(132)	-	(128)
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-	6	-	6
Receita de Construção	-	-	163	187	-	350
Outras Receitas	0,0	13	26	24	-	64
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(0)	(6)	(304)	(575)	-	(886)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	0	54	780	1.042	-	1.875
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	-	(52)	(489)	(585)	-	(1.126)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(52)	(307)	(363)	-	(722)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	-	(18)	(36)	-	(54)
Custo de Construção	-	-	(163)	(187)	-	(350)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	-	-	(1)	-	-	(1)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(7)	(8)	(145)	(257)	-	(416)
Pessoal	(5)	(8)	(31)	(54)	-	(98)
Material	(0)	0	(3)	(9)	-	(11)
Serviço de Terceiros	(1)	(0)	(87)	(120)	-	(208)
Provisões	-	-	(20)	(47)	-	(68)
Outros	(0)	0	(4)	(27)	-	(31)
EBITDA	(7)	(6)	146	200	-	333
Outras Despesas/Receitas Operacionais	-	-	(9)	(71)	-	(80)
Depreciação e Amortização	(0)	(0)	(33)	(89)	-	(122)
RESULTADO DO SERVIÇO	(7)	(6)	104	40	-	131
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	115	-	-	-	(110)	5
Equivalência Patrimonial	117	-	-	-	(110)	7
Amortização de Ágio	(2)	-	-	-	-	(2)
RESULTADO FINANCEIRO	21	2	45	(107)	-	(40)
Receitas Financeiras	21	2	134	(581)	(11)	(435)
Despesas Financeiras	(0)	(0)	(89)	474	11	396
RESULTADO OPERACIONAL	129	(4)	149	(67)	(110)	96
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	129	(4)	149	(67)	(110)	96
Contribuição Social	3	0	(15)	(8)	-	(19)
Imposto de Renda	10	1	(25)	(30)	-	(43)
Impostos Diferidos	-	-	(11)	106	-	96
Incentivo SUDENE	-	-	25	30	-	55
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	-	2	-	-	(44)	(42)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	143	(1)	123	31	(154)	143

ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)

BP CEMAR

ATIVO (R\$ Mil)	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
CIRCULANTE	1.884.612	1.884.184	2.011.252	2.217.892	2.274.153
Disponibilidades e aplicações financeiras	1.069.282	1.063.045	1.156.366	1.339.929	1.405.235
Consumidores e Revendedores	590.383	632.390	662.402	715.043	765.246
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(80.245)	(81.230)	(78.502)	(76.011)	(87.368)
Estoques	4.209	4.455	4.193	3.857	3.895
Impostos a Recuperar	54.051	53.150	59.466	61.631	79.752
Baixa Renda	40.951	57.673	36.955	38.456	34.537
Pagamentos Antecipados	3.670	6.326	6.207	3.849	5.010
Depósitos Judiciais	19.303	19.747	20.873	19.384	18.767
Serviços Prestados	40.598	44.916	51.819	41.817	34.713
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeir	137.161	50.851	50.111	34.340	-
Recuperação de custos de energia e encargos	-	23.450	35.367	-	-
Contas a receber bandeiras tarifárias	-	-	-	30.274	5.438
Outros Créditos a Receber	5.248	9.409	5.996	5.323	8.928
NÃO CIRCULANTE	2.645.125	2.707.188	2.706.766	2.748.348	2.845.186
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	936.730	980.045	967.325	1.011.373	1.086.463
Consumidores e Revendedores	75.850	74.169	76.946	76.752	77.964
Impostos a Recuperar	26.074	24.467	21.415	22.590	31.614
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeir	151.058	121.995	83.169	43.713	10.859
Depósitos Judiciais	9.015	9.015	9.015	9.015	9.015
Ativo Financeiro Indenizável	656.156	673.726	699.386	728.675	814.904
Swap	8.628	65.075	66.174	116.702	128.115
Outros Créditos a Receber	9.949	11.598	11.220	13.926	13.992
PERMANENTE	1.708.395	1.727.143	1.739.441	1.736.975	1.758.723
Intangível	1.708.395	1.727.143	1.739.441	1.736.975	1.758.723
TOTAL DO ATIVO	4.529.737	4.591.372	4.718.018	4.966.240	5.119.338
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
CIRCULANTE	871.940	844.607	852.581	887.223	965.709
Fornecedores	291.198	271.464	264.917	268.182	350.552
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	10.133	11.529	12.638	13.554	11.231
Dividendos a pagar	62.767	62.767	63.199	63.199	69.406
Tributos e Contribuições Sociais	88.307	61.734	65.949	69.780	82.157
Empréstimos e Financiamentos	246.279	239.392	233.982	234.073	206.607
Debêntures	10.861	23.813	39.792	54.915	47.303
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeir	-	-	-	-	14.152
Taxa de Iluminação Pública	19.281	16.480	15.849	15.763	17.433
Provisão para Contingências	51.728	46.303	38.082	36.036	35.835
Swap	-	17.066	19.098	18.329	18.984
Eficientização	24.552	27.491	33.609	29.481	22.634
Outros	66.834	66.568	65.466	83.911	89.415
NÃO CIRCULANTE	2.004.246	2.034.295	2.070.593	2.185.535	2.205.356
Tributos e Contribuições Sociais	717	969	1.000	1.022	1.104
Débitos fiscais e diferidos IR/C/SLL	89.438	101.968	105.927	126.231	136.781
Debêntures	506.423	513.796	486.174	489.125	495.182
Empréstimos e Financiamentos	1.361.146	1.364.261	1.423.850	1.512.774	1.502.459
Provisão para Contingências	25.872	32.651	34.992	37.733	39.698
Eficientização	20.650	20.650	18.650	18.650	30.132
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.653.551	1.712.470	1.794.844	1.893.482	1.948.273
Capital Social	698.660	698.660	840.410	840.408	840.410
Reservas de Capital	674	674	674	674	674
Reservas de Lucro	954.217	954.217	812.035	812.036	1.107.189
Lucro/Prejuízo acumulados	-	58.919	141.725	240.364	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.529.737	4.591.372	4.718.018	4.966.240	5.119.338

BP CELPA

ATIVO (R\$ Mil)	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
CIRCULANTE	2.106.537	1.804.985	1.873.451	2.304.635	2.560.150
Caixa e equivalentes de caixa	54.210	156.295	10.313	112.329	40.860
Investimentos de curto prazo	506.473	154.080	314.220	455.617	757.774
Contas a receber de clientes	807.309	884.856	960.834	1.066.717	1.246.976
Contas a receber – Bandeiras tarifárias					104
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	204.441	109.068	49.480	98.011	-
Estoques	16.703	18.667	13.065	9.879	7.535
Impostos e contribuições a recuperar	70.200	72.274	72.637	74.680	40.807
Impostos sobre o lucro a recuperar	26.964	20.701	28.495	33.740	49.700
Aquisição de combustível - conta CCC	236.701	230.545	219.383	195.253	221.298
Depósitos Judiciais	595	523	721	1.375	2.306
Serviços pedidos	65.426	72.688	92.253	111.639	77.589
Instrumentos financeiros derivativos	64.553	-	-	78.839	71.810
Recuperação de custo de energia e encargos	-	35.062	64.486	22.512	-
Outros Créditos a Receber	52.962	50.226	47.564	44.044	43.391
NÃO CIRCULANTE	3.937.855	4.207.143	4.297.077	4.283.077	4.296.059
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.647.332	1.911.331	2.022.952	2.030.868	2.137.947
Contas a receber de clientes - LP	116.021	132.279	149.071	168.361	199.624
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	229.796	105.092	100.625	-	-
Impostos sobre o lucro a recuperar	36.238	37.379	37.882	38.776	39.661
Instrumentos financeiros derivativos NC	232	112.772	116.043	136.962	145.688
Impostos e contribuições a recuperar	60.985	61.626	57.089	56.679	56.619
Depósitos judiciais NC	127.141	131.930	137.761	135.953	141.512
Ativo financeiro da concessão	909.817	1.184.280	1.293.633	1.350.703	1.414.027
Sub-rogação da CCC	113.255	82.544	69.244	68.765	65.824
Outros créditos a receber - LP	53.847	63.429	61.604	74.669	74.992
PERMANENTE	2.290.523	2.295.812	2.274.125	2.252.209	2.158.112
Investimentos	6.885	6.842	6.800	6.774	6.748
Intangível	2.283.638	2.288.970	2.267.325	2.245.435	2.151.364
TOTAL DO ATIVO	6.044.392	6.012.128	6.170.528	6.587.712	6.856.209

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
CIRCULANTE	2.281.761	1.625.819	1.735.829	1.819.529	2.209.875
Fornecedores	828.442	675.689	667.212	581.789	565.740
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento					20.737
Folha de pagamento e provisão de férias	43.960	32.749	31.293	39.460	-
Empréstimos e Financiamentos	713.576	158.950	218.428	550.541	598.780
Derivativos		40.635	62.807	-	-
Impostos e contribuições a recolher	172.391	134.601	155.232	204.046	231.170
Dividendos					17.366
Encargos do consumidor					33.205
Partes relacionadas	225.019	255.584	286.886	2.523	258.656
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas				96.722	99.115
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros					35.409
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energética	55.017	58.989	52.153	58.215	52.454
Participação nos lucros					31.882
Recuperação judicial	79.631	77.745	97.539	95.937	91.446
Outras contas a pagar	163.725	190.877	164.279	190.296	173.915
NÃO CIRCULANTE	3.034.194	3.621.960	2.622.007	2.953.665	2.801.364
Empréstimos e financiamentos - LP	1.536.608	2.150.823	958.459	960.266	1.084.807
Impostos e contribuições a recolher - LP	76.330	69.772	64.222	57.364	49.605
Imposto de renda e contribuição social diferidos			136.522	169.697	63.541
Provisão para contingências	184.311	189.042	186.503	91.006	95.573
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros				6.434	27.837
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energética LP	86.869	89.322	92.032	95.193	98.395
Partes relacionadas - LP	343.076	323.975	6.777	298.613	49.861
Adiantamento para futuro aumento de capital	306.000	306.000			
Plano de aposentadoria e pensão	47.768	47.768	47.768	47.768	36.718
Recuperação judicial - LP	256.230	236.498	907.983	973.833	995.599
Outras contas a pagar - LP	197.002	208.760	221.741	253.491	299.428
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	728.437	764.349	1.812.692	1.814.518	1.844.970
Capital Social	924.524	924.524	1.521.740	1.521.740	1.521.740
Reserva de reavaliação	211.401	190.314	184.643	178.561	171.456
Reservas de Lucros					150.465
Outros resultados abrangentes	(15.148)	(15.148)	(15.148)	(15.148)	1.309
Lucros/Prejuízos Acumulados	(392.340)	(335.341)	121.457	129.365	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.044.392	6.012.128	6.170.528	6.587.712	6.856.209

BP EQUATORIAL CONSOLIDADO

ATIVO (R\$ MM)	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
CIRCULANTE	4.387	4.083	4.321	4.965	5.158
Disponibilidades e aplicações financeiras	280	368	285	452	398
Investimentos de curto prazo	1.684	1.348	1.551	1.838	2.083
Consumidores e Revendedores	1.383	1.517	1.605	1.764	1.983
Estoques	21	23	17	14	11
Impostos a Recuperar	186	171	192	204	212
Ativos Regulatórios	342	160	100	132	-
Depósitos Judiciais	20	20	24	25	25
Aquisição de combustível - conta CCC	237	231	219	195	221
Recuperação de custo de energia e encargos	-	59	100	53	-
Operações de SWAP	65	-	-	79	53
Outros Créditos a Receber	170	186	229	209	171
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.583	2.890	2.988	3.033	3.211
Consumidores e Revendedores	192	206	226	245	278
Impostos a Recuperar	123	123	116	118	128
Depósitos Judiciais	136	141	147	145	151
Ativos Regulatórios	381	227	184	37	-
Ativo Financeiro Indenizável	1.566	1.858	1.993	2.079	2.229
Sub-rogação da CCC	113	83	69	69	66
Operações de SWAP	9	178	182	254	274
Outros Créditos a Receber	63	74	71	86	86
PERMANENTE	4.298	4.330	4.316	4.289	4.217
Investimentos	77	87	87	86	86
Intangível/Ágio	4.221	4.243	4.229	4.202	4.131
TOTAL DO ATIVO	11.269	11.303	11.625	12.287	12.586
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
CIRCULANTE	3.153	2.432	2.519	2.928	3.131
Fornecedores	1.140	963	953	870	935
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	30	47	44	55	34
Dividendos e JCP	177	180	174	174	218
Tributos e Contribuições Sociais	283	215	243	299	331
Empréstimos e Financiamentos	960	398	452	785	805
Debêntures	11	24	40	55	47
Taxa de Iluminação Pública	31	29	16	16	17
Operações de SWAP	-	58	82	18	-
Provisão para Contingências	52	46	38	133	135
Outros	470	472	477	524	609
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.670	5.307	4.967	5.114	5.225
Tributos e Contribuições Sociais	109	71	250	296	193
Debêntures	506	514	486	489	495
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	44	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	2.898	3.515	2.383	2.473	2.587
Provisão para Contingências	546	558	558	464	470
Plano de aposentadoria e pensão	48	48	48	48	37
Recuperação judicial	256	236	908	974	996
Outros	307	321	335	370	447
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	609	631	700	730	750
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.836	2.932	3.439	3.516	3.479
Capital Social	1.977	1.977	1.977	1.979	1.980
Reservas de Lucro/Capital	894	904	911	913	1.517
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)
Outros resultados abrangentes	(13)	(12)	(12)	(12)	4
Lucro/Prejuízo Acumulados	-	85	585	657	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.269	11.303	11.625	12.287	12.586